



CRIME FISCAL

Operação da Receita e MPF mira grupo de apostas em três estados

Foram cumpridos, ontem, seis mandados de busca e apreensão em João Pessoa, Recife e São Paulo. **Página 7**

População da PB cresce 3,55% de 2020 a 2026, maior índice do Nordeste

Dados divulgados pelo IBGE apontam que estado tem 4,18 milhões de moradores; país atingiu 214,2 milhões de pessoas.

Página 15

Falsa médica é detida e mais 6 pacientes apontam sequelas

Isabela Dantas apresentava-se como “rainha da harmonização glútea” e atuava em João Pessoa, Recife, Natal e Fortaleza.

Página 7

Buscas pelo destino Paraíba aumentam 149% para o feriado de 7 de Setembro

Capital paraibana é a mais procurada no Nordeste e a terceira no ranking nacional, segundo dados da Booking.com.

Página 17

■ “Não há lugar para livros numa casa como essas. Quando há, são para livros a serem escolhidos pelos formatos e pelas cores das capas”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Em seus gestos, palavras e encontros, Cristo revela o rosto misericordioso do Pai. Ele se aproxima dos feridos, acolhe os pecadores”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Existem presenças que não aquecem, diálogos que não sustentam, conexões que não permanecem. E assim nasce uma ausência moderna”.

Helga Steinmüller

Página 24

Fotos: Julio Cezar Peres

Exposição imersiva de Van Gogh chega a CG

Mostra foi aberta, ontem, no Partage Shopping. Tecnologia cria experiência em que os visitantes se sentem dentro de cenários retratados pelo pintor. Instalações artísticas e lembrancinhas fazem parte do evento.

Página 8

Centro de Passagem permanece interditado após incêndio

Bombeiros realizaram perícia, ontem, e laudo sai em 30 dias. Prefeitura da capital cria linha de crédito para comerciantes do local.

Páginas 7 e 17

Foto: Evandro Pereira

Arquidiocese lança programação da 263ª Romaria da Penha

Evento religioso começa no dia 21 de novembro, mas o ponto alto será no dia 28, com a tradicional longa caminhada.

Página 8

Foto: Evandro Pereira

Diogo Nogueira encerra, amanhã, Festival de Inverno de Campina Grande

Sambista fará apresentação no Açude Novo, às 21h, sendo precedido por Capilé, às 19h; hoje, quem fecha a noite é Chico César, após shows de Erick de Almeida e Toninho Borba.

Página 11

Foto: Priscila Prade/Divulgação

Advertência permanente

Há datas que não deveriam existir apenas no calendário, mas permanecer na memória coletiva como advertências permanentes. O Dia Internacional contra Testes Nucleares, celebrado hoje, pertence a essa categoria. Criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 2009, a data nasceu com a missão de ampliar a consciência mundial sobre os efeitos devastadores das explosões nucleares e defender o fim dos testes.

A escolha dessa pauta não pode ser compreendida sem olhar para agosto de 1945, quando a humanidade testemunhou uma das páginas mais dolorosas de sua história. Em 6 de agosto, Hiroshima foi atingida por uma bomba atômica. Três dias depois, Nagasaki sofreu o mesmo destino. Duas cidades japonesas devastadas, em poucos instantes. A “rosa radioativa”, como metáforizou Vinícios de Moraes, resultou em milhares de mortes imediatas, além de outras tantas “meninas cegas, inexatas” e “mulheres, rotas alteradas”.

Hiroshima e Nagasaki são, portanto, histórias de famílias interrompidas, crianças que não cresceram, casas transformadas em ruínas e sobreviventes condenados a carregar no corpo e na memória as marcas de uma explosão que ultrapassou os limites da guerra.

Por isso, os *hibakusha* — como são conhecidos os sobreviventes dos bombardeios — transformaram a própria dor em testemunho alertando o mundo sobre os riscos de novas tragédias nucleares.

A experiência japonesa ajuda a compreender por que os testes nucleares não podem ser tratados apenas como demonstrações de poder militar. Desde a primeira experiência, realizada pelos Estados Unidos em julho de 1945, mais de duas mil explosões nucleares foram realizadas em diferentes partes do planeta, deixando um legado de contaminação ambiental, deslocamento de populações e problemas de saúde que atravessaram gerações.

A criação do Dia Internacional contra Testes Nucleares reconhece que interromper os testes é um dos caminhos necessários para construir um mundo menos bárbaro. A própria ONU — desde sua primeira resolução, aprovada em 1946 — já apontava a eliminação das armas atômicas como um objetivo fundamental para a segurança internacional. No entanto, 50 anos depois, o Tratado de Proibição Completa dos Testes Nucleares, adotado em 1996, ainda não entrou em vigor. Enquanto isso, várias nações detêm arsenais capazes de produzir uma destruição incomparavelmente maior do que aquela experimentada nas cidades japonesas.

Lembrar Hiroshima e Nagasaki significa, sobretudo, rejeitar a ideia de que a segurança possa depender da capacidade de destruir. O mundo já conheceu o resultado dessa lógica.

A memória, nesse sentido, não deve alimentar o medo, mas a responsabilidade, recordando as vítimas e reafirmando que nenhum projeto político, nenhuma disputa entre potências e nenhuma demonstração de força pode justificar a repetição daquela tragédia.

Alexandre Luna Freire
Colaboração

A compreensão do momento histórico

É o maior desafio do historiador. Talvez um termo achado ao acaso, na rua, um fenômeno complexo, um fato provocante, um acidente de enormes proporções a desligar conexões sociais assustadoramente enormes, embale grandes mudanças.

Tais transformações são mais explicáveis pelo que declinaram, ou pelo que generalizam, a seu tempo, e menos pelo que ficaram designadas nas explícitas compilações dos manuais das ciências sociais. Não se considere que esses compêndios faltem com o rigor científico.

São contribuições valiosas. Todavia, não esgotam a matéria social. São adendos, resumos, enxertos ou aditamentos da complexa ordem social. Improvisar edículas a um projeto de escritura histórica, política, científica, cujo objeto está em contínua e mutante transformação, uma parte dessa matéria social — ao menos a morfologia social ou do fato social.

Ja havia, na fase da Primeira República, ainda aos poucos, as incipientes buscas desse método, como fator de explicação histórica. Aos poucos, devido à quantificação improvável do ensino e da percepção pela população, de posição crítico-reflexivo voltada para o estudo da Sociologia, mesmo do ano secundário, recente Fundamental.

As Escolas Normais ou Liceus inspiravam-se apenas nos franceses, na denominação e algumas precárias imitações. Ainda estávamos na influência francesa.

As menções ao método weberiano, no parágrafo anterior, permitem conjecturar sobre o que realmente aconteceu conosco e supõe saber e fazer distinguir material de ordem social. A alusão aos Liceus e Escolas Normais, no início da construção da República ou do Brasil organizado (Ordem e Progresso), além do coronelismo e das previsíveis rebeliões da elite

considerada pensante.

Pensou-se em introduzir a Sociologia para compreensão desse grandioso projeto de início de nação, todavia as iniciativas didáticas logo abortaram. À disciplina perderam motivação e força, em que a desigualdade era meio de manutenção e preservação do *status quo* ou bem-estar, de privilégios. Manter-se *croissants* e saraus, onde o último baile da Ilha Fiscal conviveu com os estertores (não terminais) do regime erodido. Não falar de boca cheia não era malvisto.

Uma possível trasladação do conceito sociológico: a evolução é buscada na distinção espacial entre matéria social e ordem social. A compreensão do momento histórico busca esse objeto.



Pensou-se em introduzir a Sociologia para compreensão desse grandioso projeto de início de nação

Foto
Legenda



Pausa para apreciação genuína

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

Habitar o mundo com o coração de Cristo

A vocação cristã não nos retira do mundo, mas nos envia a habitá-lo com o coração de Cristo. Desde o Batismo, somos chamados a fazer da própria existência um sinal da presença de Deus no meio dos homens. A fé, portanto, não pode ser vivida como fuga da realidade, mas como uma maneira nova de estar nela — com os mesmos sentimentos, o mesmo olhar e a mesma misericórdia de Jesus.

Em seus gestos, palavras e encontros, Cristo revela o rosto misericordioso do Pai. Ele aproxima-se dos feridos, acolhe os pecadores, toca os esquecidos e devolve esperança àqueles que já não conseguiam enxergar um novo caminho. O encontro com Jesus nunca deixa alguém exatamente no mesmo lugar. Quem experimenta sua misericórdia descobre também uma missão. Como dizia o papa Francisco: “Jesus levanta-os com a misericórdia; obtendo misericórdia, tornam-se misericordiosos”.

Obtendo misericórdia, tornamo-nos misericordiosos. Essa verdade deveria marcar profundamente nossa maneira de viver no mundo. Não podemos pedir, continuamente, a compreensão de Deus e permanecer indiferentes às fragilidades dos irmãos. Não podemos experimentar o perdão e continuar alimentando ressentimentos. Não podemos receber a paz de Cristo e, ao mesmo tempo, construir divisões.

Depois da Ressurreição, Jesus encontra os discípulos e lhes diz: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21). A paz, recebida imediatamente, transforma-se em missão. O discípulo reconciliado torna-se instrumento de reconciliação. Aquele que foi levantado por Deus aprende a estender a mão para levantar os outros.

É assim que somos chamados a habitar o mundo com o coração de Cristo. Na família, no trabalho, na comunidade, nas amizades e na vida social, nossa vocação precisa produzir sinais concretos. Onde existem conflitos, somos chamados à reconciliação; diante do sofrimento, à proximidade; onde cresce a indiferença, ao cuidado; diante do desânimo, à esperança. O cristão não pode simplesmente contemplar as feridas do mundo: deve aproximar-se delas.

Bento XVI recordava que “a misericórdia é a veste de luz que o Senhor nos concedeu no Ba-



Obtendo misericórdia, tornamo-nos misericordiosos. Essa verdade deveria marcar nossa maneira de viver no mundo

tismo”. Essa luz não foi acesa para permanecer escondida. Nossa vocação consiste em permitir que aquilo que Deus realizou em nós alcance também aqueles que encontramos pelo caminho.

Há muitas pessoas que já não acreditam que sua história possa recomeçar. Algumas perderam a esperança, outras carregam feridas silenciosas, outras talvez nem consigam mais acreditar no perdão. É justamente nesses lugares que o testemunho cristão torna-se necessário. Mais do que discursos, o mundo precisa encontrar homens e mulheres capazes de revelar, pela própria vida, que Deus continua próximo.

Habitar o mundo com o coração de Cristo significa, portanto, não fugir das dores do nosso tempo, mas atravessá-las levando a misericórdia que primeiro recebemos. Quem foi perdoado aprende a perdoar. Quem foi acolhido aprende a acolher. Quem encontrou esperança torna-se capaz de oferecê-la aos outros.

Neste Domingo dos Catequistas, essa vocação ganha um rosto muito concreto. Nossos catequistas são homens e mulheres que aceitaram permanecer no meio do mundo para semear a Palavra, transmitir a fé e ajudar crianças, jovens e adultos a encontrar Jesus. A eles, nossa gratidão e nossa oração. Que continuem exercendo sua missão não apenas ensinando conteúdos da fé, mas, sobretudo, testemunhando com a própria vida o coração misericordioso de Cristo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

EMPREGO

Paraíba gera saldo positivo pelo quinto mês seguido

Segundo dados do Caged, o estado ficou em terceiro lugar na Região Nordeste

A geração de emprego na Paraíba continua em alta e registrou mais contratações do que demissões pelo quinto mês consecutivo no ano. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, divulgados ontem, mostram que a Paraíba gerou um saldo de 2.307 postos formais em julho, resultado de 24.972 admissões contra 22.665 desligamentos.

A Paraíba ficou com o terceiro maior saldo da Região Nordeste, atrás apenas da Bahia (4.664) e do Ceará (4.181). Quatro dos cinco setores

tiveram saldo positivo em julho. O setor industrial liderou saldo com 1.298 postos. Em seguida, vieram os setores de serviços (571) e construção (418), enquanto, na quarta posição, ficou o setor agropecuário (152). O único setor que registrou queda foi o do comércio (-132).

Além de julho (2.307), os meses de março (962), abril (2.072), maio (2.133) e junho (2.462) registraram saldo positivo. No acumulado de janeiro a julho, a Paraíba acumula saldo de 9.060 postos, diferença de 160.362 admissões contra 151.302 desligamentos.

558 mil empregos

Com o saldo de julho, o estoque de empregos ativos na Paraíba chegou à marca de 558.233 trabalhadores com vínculo empregatício formal, nos cinco setores privados, alta de 0,41% no estoque. Esses dados não incluem o setor público.

O estoque de empregos é a soma total de trabalhadores que estão ativos (empregados) com carteira assinada no Estado, no setor privado. Ele funciona como uma “fotografia” do mercado de trabalho. Diferentemente do saldo mensal, que mostra apenas a diferença entre contratações e

demissões do mês, o estoque revela o volume total acumulado de vagas preenchidas e ativas.

Cenário regional

A Região Nordeste apresentou o segundo saldo positivo de julho (+18.973 postos), ficando atrás apenas da Região Sudeste (21.668 postos), que liderou o saldo no último mês entre as cinco regiões. As outras três regiões vieram depois: Centro-Oeste (+9.943 postos), Norte (8.375 postos), e Sul (saldo negativo de 628). Em julho, o Brasil registrou um saldo de 58.568 novos empregos.

EM 14 MUNICÍPIOS

Sine-PB está oferecendo 540 vagas de trabalho

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) encerra o mês de agosto divulgando 540 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade, a partir desta segunda-feira (31), em 14 postos localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Bayeux, Conde, São Bento, Cajazeiras, Cabedelo, Mamanguape, Sousa, Pombal, Santa Rita e Sapé.

O maior número de oportunidades está em João Pessoa, com 227 vagas para conferente de logística e ajudante de carga e descarga de merca-

doria, pedreiro de fachada e auxiliar de produção de roupas, entre outras.

O posto do Sine-PB de Campina Grande divulga 119 oportunidades, entre as quais, para os cargos de garçom, vendedor interno e auxiliar de logística, etc. Em Bayeux, será disponibilizada uma vaga para ajudante de serralheiro.

Em Patos, estão concentrados 15 postos de trabalho para auxiliar de manutenção elétrica e hidráulica, gerente administrativo, entre outras funções; enquanto em Santa Rita, são 59 vagas nas funções

de ajudante de carga e descarga de mercadoria, auxiliar de limpeza, analista de logística de transporte, etc. Já em São Bento, há três vagas para operador de caixa, atendente de balconista e açougueiro.

No Sine-PB em Pombal, oito vagas contemplam os cargos de servente de obras, promotor de vendas, pedreiro e auxiliar de logística. Em Mamanguape, serão três postos de trabalho para engenheiro de alimentos, garçom e auxiliar de linha de produção, enquanto em Cajazeiras estão disponíveis 14 vagas para auxiliar de limpeza.

No município de Conde, o Sine-PB divulga sete vagas, com destaque para administrador de empresas; já em Sapé, oito vagas são destinadas aos cargos de pedreiro, técnico em nutrição, confeitoiro, entre outras.

O Sine-PB em Cabedelo, por sua vez, anuncia 17 oportunidades de trabalho. Em Sousa, há 18 vagas disponíveis e no município de Princesa Isabel, 41 vagas.

Os trabalhadores interessados devem comparecer às unidades do Sine-PB portando documentos pessoais, Carteira de Trabalho e currículo.

COMEMORANDO 10 ANOS

Palco Tabajara inicia temporada na terça-feira

A partir da próxima terça-feira (1º), seguindo pelos dias 8, 15, 22 e 29 de setembro, a Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, vai receber a temporada comemorativa de 10 anos do Palco Tabajara, com nove atrações ao longo do mês. Os *shows* começam às 20h, com entrada gratuita, e têm transmissão ao vivo pela Tabajara FM 105.5, pela TV Assembleia e pelo canal do YouTube da emissora.

Produto da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da qual a Rádio Tabajara faz parte, o palco é focado na música autoral paraibana e realiza programação com *shows* ao vivo, resgatando o formato original dos programas de rádio de auditório, com a presença do público.

Nesta temporada, vão se somar aos mais de 100 artistas que já se apresentaram ao longo dos 10 anos do Palco: Mutirão do Samba e Mulheres na Roda de Samba, no dia 1º; Elon e As Sabiarias, no dia 8; Incessante e Zepelin e o Sopro do Cão, no dia 15; Totonho e Macumbia, no dia 22; e o Musiclube da Paraíba — 45 anos, no dia 29.

Uma novidade nesta edição é na apresentação do evento, que terá um apresentador diferente a cada semana. Vão se revezar no palco Jamarri Nogueira, Amanda Falcão, Cintia Perônio, Valdonato, e Reginaldo Venancio e Nice Lima.

Na abertura, na próxima



Foto: Roberto Guedes

Shows vão acontecer durante toda terça-feira do mês de setembro na Usina Cultural Energisa

terça-feira, os *shows* serão realizados por Mutirão do Samba e Mulheres na Roda de Samba JP.

Mutirão do Samba

Fundado em 19 de junho de 2022, o Mutirão é um coletivo, um conjunto musical e uma roda de samba. Nascido entre amigos em João Pessoa, na Ponta do Seixas, reúne pessoas das cinco regiões do Brasil. Mensalmente, o grupo faz uma roda de samba no Biu's Bar, na praça do Mercado Público do Castelo Branco, e se organiza como bloco carnavalesco interpretando canções autorais. Os representantes do grupo que estarão no Palco Tabajara são: Ale Souza (voz), Soraya Longo (voz), Rose Freitas (voz), Mari Rampazzo (coro, pandeiro e percussão geral), Mano Edgar (voz e percussão geral), Chico Santana (voz, surdo e percus-

são geral), Daniel Vilela (coro e violão de 7 cordas) e, como convidado especial, Potyzinho Lucena (cavaco).

Mulheres na Roda de Samba

O grupo Mulheres atua em João Pessoa desde 2022, realizando rodas de samba abertas a mulheres sambistas e *shows* em diversos eventos e locais da cidade, sempre levando ao público o protagonismo feminino no samba. Com composições próprias e de mulheres paraibanas, traz também em seu repertório sambas de com-

positoras consagradas, além de clássicos que brilharam na voz das grandes intérpretes da cena nacional do samba. Em sua formação atual, o Mulheres na Roda de Samba JP conta com um grupo base formado pelas artistas locais Clara Bione (voz, pandeiro e coordenação geral), Dayse Fonseca (cavaquinho e voz), Mariana Rampazzo (surdo, percussão geral e vocais), Regina Limeira (violão e voz) e Soraya Longo (voz e percussões finas). Haverá participação especial de Gil Silva (tantã).

Programação

- 1/9 — Mutirão do Samba + Mulheres na Roda de Samba JP
- 8/9 — Elon + As Sabiarias
- 15/09 — Incessante + Zepelin e o Sopro do Cão
- 22/09 — Totonho + Macumbia
- 29/09 — Musiclube da Paraíba — 45 anos

UN Informe

DA REDAÇÃO

INSA RECEBE VISITA TÉCNICA PARA DIÁLOGO SOBRE O SEMIÁRIDO

Uma comitiva de 64 pessoas esteve no Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em Campina Grande, para a primeira visita técnica do Grupo de Apoio ao Trabalho 4 (GAT4), ligado ao programa PET-Saúde: Clima. O grupo reuniu estudantes e profissionais de cursos como Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Geografia, Farmácia e Serviço Social, dentro de um projeto que junta a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande em torno da justiça climática. Onze pesquisadores do Insa, de áreas como desertificação e agroecologia, biodiversidade, recursos hídricos, produção vegetal e ciência e tecnologia de alimentos, abriram a visita com uma conversa sobre como o clima do semiárido interfere diretamente na saúde da população local. Temas como escassez de água, calor extremo e insegurança alimentar entraram na roda como pontos de contato entre a pesquisa científica e o trabalho cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS) na região. Em seguida, os visitantes caminharam pelas instalações do instituto e viram de perto algumas das tecnologias sociais criadas para ajudar comunidades rurais a conviver com a seca. Foi uma oportunidade de sair da teoria e enxergar, na prática, soluções que já circulam entre famílias do campo, o tipo de contato direto que ajuda estudantes de saúde a entender por que clima e território pesam tanto no cuidado com as pessoas.

MÉRITO DA INTELIGÊNCIA

O procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho, recebeu do comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, o coronel José Ronildo de Souza, a Medalha do Mérito da Inteligência em reconhecimento às contribuições para as atividades de inteligência e fortalecimento da corporação. “Para mim, temos uma missão conjunta com a Polícia Militar de trabalhar em ações cada vez mais efetivas de segurança pública”, disse Quintans.

ROTAM EM CATOLÉ DO ROCHA

A Polícia Militar da Paraíba, por meio do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM), sediado em Catolé do Rocha, iniciou, ontem, as atividades do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam) na área de atuação da unidade. Com a implantação, o batalhão passa a contar com uma estrutura operacional própria e permanente de policiamento com motocicletas, ampliando a mobilidade das equipes e a capacidade de resposta.

REFORMA EM FÓRUM

O Fórum Dr. José Mariz, da Comarca de Sousa, recebeu obras de reforma e melhorias em sua estrutura física. As intervenções têm como objetivo proporcionar melhores condições de trabalho para magistrados, servidores e colaboradores, além de oferecer mais conforto e segurança aos jurisdicionados, Ministério Público e advogados. As melhorias integram as ações do TJPB voltadas ao aprimoramento da infraestrutura das unidades judiciais e à melhoria da prestação jurisdicional.

PIXAÇÕES DE FACÇÕES (1)

A Prefeitura de Patos iniciou uma força-tarefa para retirar pichações que fazem referência a organizações criminosas em muros e equipamentos públicos do município. O trabalho, de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos, com apoio da Polícia Militar, atende a uma recomendação do Ministério Público da Paraíba, após um inquérito civil sobre danos ao patrimônio público e privado.

PIXAÇÕES DE FACÇÕES (2)

O procurador do município, Alexsandro Lacerda, informou à imprensa que a ação foi planejada em conjunto com o comando da PM. “Nós nos reunimos com o Comando da Polícia Militar e montamos esse cronograma, dando início pelo bairro São Judas Tadeu, por ser o local onde tem maior intensidade dessas pichações com mensagens relacionadas à violência”, explicou o procurador.

LINHA 040 EM TESTE

Começou o período de testes da nova Linha 040 do transporte público de Campina Grande. A linha foi implantada a partir de uma demanda apresentada por moradores durante as discussões do Orçamento Participativo, segundo informações da gerente de Transportes da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), Araci Brasil. O período de testes tem duração prevista de 60 dias, quando a operação da linha será avaliada pela STTP.

ENERGIA ELÉTRICA

Bandeira tarifária continua amarela

Segundo a Aneel, em setembro será mantido o acréscimo nas contas de luz, para todos os consumidores do país

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou, ontem, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados

ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, devido ao

menor nível dos reservatórios, e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado. “A sinalização reflete condições menos favoráveis de geração de energia no país, com necessidade de utilização de fontes de geração com custos mais elevados”, disse a Aneel.

A agência reguladora ressaltou a necessidade do uso consciente da energia elétrica. “Pequenas mudanças de hábito podem contribuir para reduzir o consumo e ajudar no controle dos gastos com a conta de luz”, recomenda. Criado em 2015 pela

Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. As cores das bandeiras

tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 kWh consumidos.

DESENROLA FIES 2026

Renegociação de dívidas termina na próxima segunda-feira

Daniella Almeida
Agência Brasil

A renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com descontos e condições facilitadas pelo programa Desenrola Fies 2026, pode ser feita até a próxima segunda-feira (31) pelos estudantes que foram beneficiados pela política pública.

O prazo considera a vigência da Medida Provisória nº 1.355/2026, que institui o Novo Desenrola Brasil e também o calendário legislativo do Congresso Nacional.

As renegociações das dívidas da graduação devem ser feitas diretamente com a instituição financeira responsável pelo contrato do Fies: o Banco do Brasil ou a Caixa Econômica Federal.

Cada contrato do Fies pode passar por apenas uma renegociação durante a vigência do Desenrola Fies, avisa o Ministério da Educação.

O Fies é o programa federal que oferece financiamento para quem deseja estudar em uma instituição privada de Ensino Superior. Após a formatura, o estudante precisa devolver o montante financiado pelo governo com juros baixos e condições facilitadas de pagamento, respeitando o limite da renda do ex-estudante.

Programa

O Desenrola Fies 2026 é voltado aos estudantes com contratos do programa firmados até 2017 que estavam, em 4 de maio de 2026, na fase de amortização. Esse é o período em que o estudante começa a pagar o valor principal do financiamento estudantil e os juros acumulados para quitar a dívida após terminar a faculdade.

A renegociação contempla contratos adimplentes e inadimplentes, conforme as condições previstas para cada perfil.

A data de 4 de maio de 2026 é adotada como referência para verificar a situação do contrato e aplicar critérios como o tempo de inadimplência e o enquadramento do estudante no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Também podem participar do Desenrola Fies 2026 os estudantes com o nome inscrito em cadastros de inadimplentes por atraso nesse financiamento estudantil.

Não estão aptos à renegociação os estudantes que contrataram o Fies a partir de 1º de janeiro de 2018, assim como aqueles com contratos nas fases de uso do financiamento ou de carência.

Descontos

As condições oferecidas



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Podem participar os estudantes com o nome inscrito em cadastros de inadimplentes por atraso no financiamento

para renegociação de dívidas do fundo variam de acordo com a situação de cada contrato de financiamento.

Dependendo do perfil da dívida e da quantidade de dias de inadimplência (atraso no pagamento da parcela), os benefícios podem ser aplicados tanto para quitação à vista quanto para o parcelamento, conforme as regras específicas de cada faixa de renegociação.

Os descontos disponíveis devem ser consultados nos canais oficiais dos agentes oficialmente responsáveis pelo financiamento: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A renegociação somente é efetivada após o pagamento da parcela de entrada. Caso esse pagamento não seja feito, a proposta é cancelada.

Como renegociar

A formalização da rene-

gocição pode ser feita pelos aplicativos oficiais dos agentes financeiros para dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*) ou presencialmente, em qualquer agência do banco responsável pelo contrato.

Na Caixa Econômica Federal, a renegociação está disponível também no aplicativo Fies Caixa. Mas, em situações específicas, como parcelamentos mais longos que exigem fiador, o beneficiário

do financiamento poderá ser orientado a procurar atendimento presencial nas agências da instituição.

No Banco do Brasil, a adesão está disponível pelo aplicativo ou em agência, conforme a modalidade escolhida.

Após a formalização da renegociação e o pagamento da parcela de entrada, o nome do estudante e dos fiadores será retirado dos cadastros de inadimplentes, quando aplicável.

NO PAÍS

Anvisa atualiza as regras sobre o controle de qualidade em laboratórios

Agência Brasil

Uma nova resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicada ontem, redefine as regras para laboratórios públicos e privados responsáveis por ensaios de controle de qualidade em produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária no país.

Entre as principais medidas, estão manter licença sanitária válida, ter responsável técnico habilitado e adotar sistema de gestão da qualidade alinhado à norma internacional ABNT NBR ISO/IEC 17025, que prevê requisitos para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

A norma também amplia exigências relacionadas à biossegurança, incluindo avaliação de riscos, programas de controle de pragas, gerenciamento de

resíduos, capacitação periódica de profissionais e monitoramento das condições de segurança para atividades envolvendo agentes físicos, químicos e biológicos.

Segundo a Anvisa, a medida busca fortalecer a confiabilidade dos ensaios laboratoriais e ampliar a capacidade de monitoramento da qualidade, segurança e eficácia de produtos submetidos à regulação sanitária no país.

Instituições responsáveis por ensaios em medicamentos e vacinas deverão ainda observar as boas práticas definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para laboratórios de controle de qualidade farmacêutica.

Resultados

A resolução prevê ainda o compartilhamento de dados laboratoriais com a An-

visa quando houver necessidade de monitoramento de determinados produtos. Os critérios e prazos para envio das informações serão definidos posteriormente em instrução normativa específica.

Os resultados de programas de monitoramento de mercado e das atividades rotineiras de fiscalização deverão ser divulgados pelas autoridades sanitárias. Já os resultados insatisfatórios somente poderão ser tornados públicos após a conclusão da investigação sobre possível irregularidade.

Adaptação

Os laboratórios terão prazo de um ano para se adequar às exigências relacionadas à adoção da norma ISO/IEC 17025 e às boas práticas internacionais aplicáveis a medicamentos e vacinas.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe a R\$ 5,19 após tom mais duro de presidente do Fed dos EUA

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em meio à turbulência provocada pelo tom mais duro do Banco Central dos Estados Unidos, o dólar voltou a aproximar-se de R\$ 5,20 ontem. A Bolsa de Valores resistiu, garantindo a oitava sessão consecutiva de ganhos.

Os mercados reagiram à sinalização mais dura do presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, sobre a inflação nos Estados Unidos, que elevou as apostas de que o banco central estadunidense poderá aumentar os juros em setembro.

Câmbio

O dólar comercial operou em alta durante praticamente toda a sessão, acompanhando a valorização da moeda estadunidense no exterior após o discurso de Warsh no simpósio de Jackson Hole, encontro anual de presidentes de

bancos centrais, nos Estados Unidos.

A moeda chegou a cair para R\$ 5,1581 na abertura, mas ganhou força ao longo da manhã e atingiu a máxima de R\$ 5,23, alta de 1,30%, por volta das 13h18. No fim do pregão, desacelerou, encerrando a semana vendida a R\$ 5,196 (0,62%).

Com o resultado de ontem, o dólar acumulou alta de 1,06% na semana. No ano, porém, a moeda ainda registra queda de 5,34%.

A valorização da moeda estadunidense ocorreu após Warsh afirmar, em seu primeiro discurso em Jackson Hole, que o Federal Reserve ainda terá trabalho a fazer caso não haja confiança de que a inflação subjacente (que desconsidera preços de alimentos, energia e hipotecas) esteja retornando de maneira clara e suficientemente rápida à meta de 2%.

A sinalização aumentou os

rendimentos dos títulos do Tesouro estadunidense e fortaleceu as apostas de uma eventual alta dos juros nos Estados Unidos em setembro. O título de dois anos do Tesouro estadunidense, particularmente sensível às expectativas para a política monetária do Fed, chegou a subir mais de 0,1 ponto percentual, atingindo rendimento de 4,35%.

Ibovespa

Principal índice da B3, o Ibovespa também encerrou o pregão em alta, embora tenha perdido força depois da divulgação do discurso de Warsh. O índice chegou a superar os 176 mil pontos no início da sessão, mas fechou aos 175.664,62 pontos, com alta de 0,30%.

Foi a oitava alta consecutiva do Ibovespa. Na semana, o índice acumulou valorização de 2,71%. Em agosto, porém, ainda registra queda de 1,31%. No acumulado de 2026, a alta chega a 9,02%.

EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Setor de energia reage aos impactos

Concessionárias têm ampliado investimentos em tecnologias capazes de detectar e isolar falhas nas estruturas

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com o objetivo de discutir os efeitos de eventos climáticos extremos, como o El Niño, na rede de distribuição de energia, a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), juntamente com a Climatempo, empresa privada de consultoria e serviços de meteorologia do Brasil, promoveu um *workshop* voltado para jornalistas de todo o país. Durante o encontro, também foram apresentadas medidas adotadas pelo setor para aumentar a resiliência das redes e reduzir os impactos provocados por fenômenos meteorológicos intensos.

As empresas da área vêm ampliando os investimentos nas redes elétricas nos últimos anos. Segundo Ricardo Brandão, diretor de Regulação da Abradee, os aportes passaram de R\$ 15,5 bilhões, em 2020, para R\$ 47 bilhões, em 2026. Desse total, mais de 35% foram direcionados à modernização, à digitalização e à automação das redes.

Ainda de acordo com Brandão, diante do aumento nesses investimentos, um impacto na tarifa não está descartado para o próximo ano. Contudo, ele ressaltou que a distribuição representa apenas uma parcela da conta de energia. “Nós temos, de fato, uma preocupação com o aumento de tarifa, mas a parcela da distribuição no valor é pequena. O que mais tem crescido são os encargos”.

Fragilidades

No setor elétrico, os impactos dos fenômenos climáticos variam conforme a região. No Norte e no Nordeste, temperaturas elevadas e períodos de estiagem podem reduzir a vazão dos rios e a disponibilidade de água nos reservatórios das hidrelétricas. A menor gera-

Redes

Dos R\$ 47 bilhões injetados, neste ano, pelas distribuidoras do país, mais de 35% foram destinados à modernização, à digitalização e à automação dos sistemas

ção hidráulica pode aumentar a necessidade de acionamento de termelétricas, o que acaba impactando as contas de energia.

O tempo quente e seco também favorece as queimadas, que podem atingir diretamente as redes de distribuição. O número de interrupções no fornecimento de energia provocadas por incêndios cresceu 242,8% de 2020 a 2025, chegando a 85.674 ocorrências no ano passado.

No Sul e no Sudeste, tempestades, enchentes e ventos fortes também representam



Especialista alertou para a importância do manejo da arborização urbana para reduzir o risco de queda de árvores sobre fiações

riscos para a infraestrutura elétrica.

Para enfrentar esses efeitos, as distribuidoras vêm

investindo em automação e sistemas capazes de detectar e isolar falhas, reduzindo o número de consumi-

dores afetados e permitindo a recomposição mais rápida do fornecimento. As medidas incluem, ainda, mo-

nitoramento em tempo real, inspeções preventivas, manutenção da infraestrutura e reforço dos equipamentos.

Estado dispõe de plano para lidar com fenômenos

Na Paraíba, a Energisa afirma possuir um plano estruturado para atuação diante de eventos climáticos extremos, incluindo o El Niño. Segundo Nathalia Holanda, gerente do departamento comercial da empresa, são realizados investimentos em automação, manutenção e melhorias no sistema elétrico, além do reforço das equipes.

“O objetivo é atuar de forma preventiva, estando preparada e agindo rapidamente para mitigar os impactos que os efeitos climáticos causam na rede elé-

trica. O plano contempla, ainda, estudos meteorológicos, por meio de parceria com especialistas, que permitam a antecipação de possíveis eventos”, destacou.

Outro ponto considerado importante é o manejo da arborização urbana para reduzir o risco de queda de árvores sobre a fiação. “Árvore é uma infraestrutura verde que precisa de manutenção, como realizar podas de maneira contínua e remoção de árvores doentes, com risco de queda”, explicou Ricardo Brandão.

De acordo com a Secretaria

Municipal de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa, as áreas verdes situadas em locais públicos são monitoradas semanalmente por equipes da Prefeitura Municipal. Ainda conforme a pasta, os profissionais fazem o acompanhamento fitossanitário, verificando a saúde dos galhos, folhas e troncos, além da presença de fungos ou outros parasitas. A Semam também emite laudos técnicos, que são encaminhados para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), quando há necessidade de poda ou

retirada das árvores.

Uma outra alternativa apontada, durante o *workshop*, para reduzir as interrupções provocadas por tempestades é o enterramento da rede elétrica. A solução, entretanto, custa de oito a 10 vezes mais do que a instalação de redes aéreas. Para o representante da Abradee, a implantação deve ser avaliada de acordo com o custo-benefício de cada região e integrada ao planejamento urbanístico das cidades. “Esse é um investimento que não faz sentido ser feito com recursos

da distribuidora, porque o impacto na tarifa é muito elevado”, opinou.

Na avaliação de Brandão, não existe uma solução totalmente à prova dos efeitos climáticos. Nesse contexto, a resiliência está relacionada à capacidade de restabelecer o serviço no menor tempo possível após uma ocorrência. A comunicação entre concessionárias, prefeituras, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros também é considerada fundamental para agilizar a atuação durante situações de emergência.

MATA ATLÂNTICA

Proteção ao bioma avança, mas floresta madura ainda recua

Joel Cavaleanti
cavaleanti.joel@gmail.com

Há 20 anos, a Mata Atlântica ganhou uma legislação específica para orientar sua proteção, conservação e recuperação. A Lei Federal nº 11.428, sancionada em 2006, consolidou regras próprias para um bioma que já havia perdido grande parte de sua cobertura original e que, ao mesmo tempo, concentra áreas de grande importância para o abastecimento de água, a biodiversidade e a ocupação urbana do país.

Duas décadas depois, o balanço apresentado ontem, durante o seminário “20 anos da Lei da Mata Atlântica”, em Belo Horizonte (MG), mostra uma mudança no ritmo da perda florestal. Os dados do MapBiomias apresenta-

dos no encontro indicam que, desde 2006, a Mata Atlântica passou a registrar ganho de cobertura florestal superior à perda. O cenário, porém, não é uniforme: áreas que voltaram a ser ocupadas por vegetação após o desmatamento estão se recuperando, enquanto florestas maduras, que são mais antigas, com maior biodiversidade e estoque de carbono, continuam sendo desmatadas.

O coordenador técnico do MapBiomias, Marcos Rosa, explicou que os dados permitem acompanhar essa transformação por meio de uma série histórica iniciada em 1985. O sistema utiliza imagens de satélite para identificar mudanças na cobertura e no uso da terra, combinando técnicas de aprendizado de máquina e inteligência artificial. “Ganha uma floresta

ainda muito jovem, com pouca biodiversidade, com pouco carbono, mas que é importante”, explicou Rosa, durante o seminário. Essas áreas podem proteger rios e formar corredores de conectividade, mas não substituem, em termos ecológicos, uma floresta madura.

É justamente essa diferença que está entre os principais desafios para os próximos anos. De acordo com o coordenador do MapBiomias, a Mata Atlântica continua perdendo floresta primária, enquanto áreas de vegetação secundária crescem.

A partir de 2015 e 2016, segundo os dados apresentados no evento, o desmatamento da vegetação secundária passou a superar o da vegetação primária. Uma das explicações identificadas pelo MapBiomias é que áreas em pro-

cesso de regeneração acabam sendo novamente desmatadas antes de alcançar estágios mais avançados de recuperação. Em alguns casos, a vegetação é retirada para receber novo uso econômico; em outros, a limpeza ocorre preventivamente, antes que a área se consolide como floresta.

Uma das estratégias apontadas para evitar que essas zonas sejam novamente desmatadas é criar mecanismos que deem valor à floresta em recuperação. “Instrumentos para a gente conseguir garantir essa recuperação, pagamento de serviços ambientais e produção de água são essenciais para que essa floresta possa se recuperar de verdade”, afirmou Marcos Rosa.

Fundação

A trajetória atual contrasta com o ritmo de desmata-

mento observado antes da criação da lei. A diretora de políticas públicas da Fundação SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro, lembrou que o desmatamento chegava a cerca de 110 mil hectares por ano. O índice caiu gradativamente, passando para a faixa de 10 mil a 11 mil hectares anuais e, pela primeira vez, ficou abaixo desse patamar no monitoramento mais recente. “Mas oito mil hectares para um bioma altamente degradado e que presta relevantes serviços ecossistêmicos e ambientais para a nossa população ainda é muito”, analisou.

A avaliação considera também os efeitos da emergência climática. Para Ribeiro, a redução do desmatamento precisa ser acompanhada da preservação das áreas que ainda existem e da recuperação das que foram

degradadas, já que a Mata Atlântica exerce funções relacionadas à água, ao clima e à biodiversidade.

Com o avanço das discussões sobre a Lei Geral do Licenciamento Ambiental no Congresso Nacional, os riscos de flexibilização das regras de proteção ganharam força durante os debates. Malu Ribeiro enfatizou que a preservação da legislação especial se torna ainda mais urgente, em um cenário marcado por eventos climáticos extremos. “Garantir a aplicação da Lei da Mata Atlântica hoje é ainda mais desafiador do que foi no momento de sua aprovação. A recorrência de eventos extremos exige um olhar atento sobre o que agregar aos nossos instrumentos de política pública e governança para enfrentar a emergência climática”.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA

Capital está em alerta para SRAG

Boletim indica que João Pessoa tem nível alto do quadro, em especial nas pessoas de 15 a 49 anos e com mais de 65 anos

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

A última edição do *Boletim InfoGripe*, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), aponta que João Pessoa está entre as quatro capitais que apresentam nível de atividade da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) — quadro de complicação de infecções respiratórias — em alerta, risco ou alto risco. O alerta compreende o período das duas últimas semanas, com sinal de crescimento da incidência dos casos de SRAG na tendência de longo prazo. O boletim aponta, ainda, que o aumento desses casos na capital paraibana concentra-se nas faixas etárias de 15 a 49 anos, e entre idosos a partir dos 65 anos.

O médico pneumologista Rodolfo Bacelar explica que o nível de alerta, risco ou alto risco com sinal de crescimento — que foi aferido para João Pessoa — significa que os indicadores de SRAG estão acima do esperado e merecem atenção e acompanhamento. “O dado mais relevante é que esse aumento não parece estar restrito a um único grupo etário. Isso reforça a necessidade de acompanhar a situação epidemiológica e, principalmente, de não banalizar sintomas respiratórios que apresentem sinais de agravamento, especialmente em pessoas com comorbidades e nos extremos de idade”, adverte.

Para idosos e pessoas com doenças crônicas, especialmente doenças pulmonares, cardiovasculares ou condições que comprometam a imunidade, a atenção deve ser redobrada. “Esses grupos apresentam maior risco de complicações. O aumento apontado provavelmente



Foto: Tony Winston/Agência Brasília

Falta de ar, dificuldade para respirar ou respiração rápida, confusão mental e febre persistente são alguns dos sintomas

não tem uma única explicação. São relevantes os fatos de que a SRAG pode ser causada por diferentes vírus respiratórios, e de estarmos vivendo um período em que a circulação desses agentes pode ocorrer de forma sobreposta e simultânea”, explica Bacelar.

Nos adultos jovens, de acordo com o pneumologista, os dados podem refletir uma maior transmissão comunitária dos vírus respiratórios. O período invernal com suas chuvas, as maiores aglomerações e até mesmo o trânsito de pessoas vindas de outras regiões podem ter influenciado o aumento. Já entre os idosos, uma mesma infecção tem maior potencial de evoluir com gravidade, especialmente na presença de doenças crônicas, por causa da presença de comorbidades.

Bacelar frisa que os dados do *Boletim InfoGripe*, divul-

gados na última quinta-feira (27), são importantes porque funcionam como um sistema de vigilância epidemiológica, permitindo apontar mudanças no comportamento das doenças respiratórias ao longo do tempo. “O objetivo da vigilância é justamente identificar precocemente um aumento dos casos graves e permitir que os serviços de saúde estejam preparados. Além disso, também, auxiliar em estratégias de educação da população e vacinação”, destaca o médico.

Causas

A condição conhecida como “SRAG” é uma definição clínica utilizada pela vigilância epidemiológica para identificar, monitorar e responder de forma oportuna às infecções respiratórias agudas com potencial de disseminação e impacto na saúde pública. Ela é caracterizada

por um quadro respiratório de maior intensidade. “Geralmente com uma queda importante do estado geral e dificuldade respiratória, exigindo atendimento hospitalar. É quando o quadro gripal vira forma grave de adoecimento pulmonar”, informa o pneumologista.

A SRAG afeta o paciente prejudicando a troca de oxigênio no sangue e pode ser causada por diferentes vírus respiratórios, como *influenza*, vírus sincicial respiratório (VSR), rinovírus e SARS-CoV-2 (Covid-19), entre outros. “Dos vírus relatados, preocupa o fato de termos casos de *influenza* e Covid-19, cuja proteção é ofertada em vacinação pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O aumento do número de casos de SRAG neste cenário documenta que precisamos aumentar substancialmente nossa cobertura vacinal”, analisa Rodol-

fo Bacelar.

“Também, há casos de VSR, esse com vacina existente, mas ainda não disponível pelo SUS nas idades em que houve aumento de SRAG”, acrescenta o pneumologista. Para o médico, há duas leituras que podem ser feitas. Uma aponta para a necessidade de ampliar a vacinação contra VSR para o público etário destacado pelo boletim. Já a segunda indica que a vacinação disponível no SUS para as gestantes também precisa aumentar em adesão.

Outro vírus em evidência foi o rinovírus, para o qual não há vacina. Nesse caso, as medidas de cuidado pessoal devem ser intensificadas entre a população.

Sintomas e cuidados

Os sintomas que devem acender um alerta são, especialmente, a falta de ar,

a respiração rápida ou com dificuldade e a sensação de aperto ou dor no peito. “Chamam igualmente a atenção para a probabilidade do quadro, uma queda importante do estado geral do paciente, confusão mental, sonolência excessiva ou piora progressiva após alguns dias de sintomas”, descreve o especialista.

Ainda pode ocorrer febre persistente, aumento da febre por mais de três dias ou retorno após 48 horas de período febril. “Nos idosos e crianças, também se deve ter atenção às alterações do estado mental, fraqueza intensa e redução importante da alimentação ou da ingestão de líquidos”, alerta Bacelar.

Diante dos riscos, as recomendações de cuidado estão centradas na manutenção da vacinação em dia. Além disso, é necessário evitar contato próximo com pessoas que apresentem sintomas gripais, algo válido, principalmente, para idosos, bebês, imunossuprimidos ou pessoas com doenças crônicas. As orientações incluem, ainda, lavar frequentemente as mãos e manter os ambientes ventilados, especialmente locais fechados e com grande circulação de pessoas.

O médico sinaliza a importância do uso de máscara no caso do surgimento de sintomas respiratórios, ou em situações de maior risco, particularmente ao entrar em contato com pessoas vulneráveis. Outro ponto importante é o controle adequado das doenças crônicas, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (Dpoc), insuficiência cardíaca e diabetes. “Descompensações dessas condições podem aumentar o risco de evolução desfavorável dos quadros gripais”, destaca Rodolfo.

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Diagnóstico precoce é crucial para um tratamento de qualidade

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Segundo o Ministério da Saúde, a esclerose múltipla atinge cerca de 40 mil brasileiros. Considerada uma condição neurológica, crônica e autoimune, ela atinge o sistema nervoso central. Para reforçar a importância do diagnóstico precoce na prevenção e redução dos agravamentos da doença, o dia 30 de agosto marca, desde 2006, o Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla.

O neurologista pediátrico Flawber Cruz descreve que a condição afeta predominantemente as mulheres — com estudos epidemiológicos nacionais e dados da Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem) apontando que elas representam de 72% a 76% do total de pacientes no país. “A esclerose múltipla afeta nove em cada 100 mil habitantes da população brasileira, sendo mais prevalente na Região Sul. No recorte etário, adultos com idade variando de 20 a 50 anos são os mais afetados, sendo mais rara entre crianças e adolescentes. No mundo inteiro, estima-se que



Foto: Arquivo pessoal

É como se os medicamentos ‘enganassem’ o sistema imune, reduzindo a inflamação e a lesão nos órgãos

Flawber Cruz

cerca de três milhões de pessoas vivam com esta condição”, sintetiza o médico.

Entre alguns dos sintomas mais expressivos e limitantes, estão fadiga, fraqueza muscular, desequilíbrio, dificuldades para falar e engolir, além de

alterações emocionais. A progressão dos quadros, porém, revela que a condição pode passar despercebida, principalmente nas fases iniciais.

“A esclerose múltipla afeta o organismo porque produz sintomas neurológicos que, no início do quadro, são muito sutis: uma sensação de formigamento pelos membros; alterações visuais, como visão embaçada, visão dupla; uma fadiga inexplicável; perda de força muscular e de equilíbrio; e o chamado ‘sinal de Lhermitte’, que é uma sensação de choque elétrico na coluna quando a pessoa abaixa rapidamente o pescoço”, descreve Cruz.

O médico explica também que, caso o diagnóstico não seja feito a tempo, com a instituição do tratamento adequado, as repercussões da doença podem progredir para a perda motora gradual e um déficit visual mais grave.

Atendimentos na PB

Os dados de ocorrência de esclerose múltipla na Paraíba e em João Pessoa posicionam o estado como região de média a baixa prevalência. No Centro de Referência em Es-

clerose Múltipla (Crem), que funciona na sede da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), na capital, são atendidas 670 pessoas atualmente, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB). Oferecendo diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, o centro é referência para pacientes em todo o território paraibano, funcionando com equipe multidisciplinar e dispensação de medicamentos.

Busca por especialistas

Para chegar ao diagnóstico, quem começa a apresentar um ou mais sinais característicos da doença deve buscar uma consulta médica especializada. Por tratar-se de uma condição de alta complexidade, pode ser demandada a realização de exames de ressonância magnética, avaliação oftalmológica e avaliação do líquido — o líquido cefalorraquidiano, fluido incolor e transparente que circula ao redor do cérebro e da medula espinhal. “A punção do líquido é feita para avaliar se há o processo inflamatório autoimune afetando o sistema nervo-

so central”, explica o médico.

Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, melhor a expectativa e a qualidade do tratamento, baseado no uso de medicamentos que reduzem a ação autoimune sobre o sistema nervoso central. “É como se eles ‘enganassem’ o sistema imune, reduzindo a inflamação e a lesão nos órgãos do sistema nervoso central, promovendo, portanto, uma melhora ou estabilização dos sintomas”, explica Flawber.

O tratamento geralmente inclui medicações injetáveis, que baixam a resposta imune, não só no sistema nervoso central, mas em todo o organismo, causando, portanto, aumento do risco de infecções. “Por isso, precisa ser acompanhado por uma equipe especializada. E esse é um dos fatores que alteram a qualidade de vida do paciente portador de esclerose múltipla”, detalha o neurologista. De acordo com Flawber Cruz, as terapias multidisciplinares, como a fisioterapia, a atividade física e o acompanhamento nutricional, são fatores importantes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que vivem com a doença.

Crianças

“Em crianças, a esclerose múltipla tende a apresentar mais surtos e sintomas mais agudos”, destaca o neurologista pediátrico. A literatura científica internacional consolida a estimativa de que os casos pediátricos representam de 3% a 10% dos diagnósticos de esclerose múltipla, com maior prevalência dos 13 aos 16 anos.

Mais raras, as manifestações pediátricas da doença têm também diagnósticos mais desafiadores do que em adultos, principalmente por causa da incidência de outros transtornos da infância com sintomas e características semelhantes. Contudo, o aumento da conscientização sobre a esclerose múltipla na infância entre os neurologistas, bem como os avanços na tecnologia, tem propiciado maior eficiência na detecção dessa doença entre as crianças. Entre os fatores de risco relacionados com a esclerose múltipla pediátrica, estão a obesidade, a baixa exposição solar, níveis baixos de vitamina D e a exposição a cigarro, herbicidas e raticidas.

PLATAFORMA DE APOSTAS

Empresa é alvo de mandado em JP

Órgãos apontam que grupo proprietário da Betnacional teria cometido sonegação fiscal e lavagem de dinheiro

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma ação conjunta entre o Ministério Público Federal (MPF) e a Receita Federal cumpriu mandados judiciais de busca e apreensão contra empresas vinculadas a apostas de quota fixa — as chamadas “*bets*” —, ontem, em João Pessoa. Além de na capital paraibana, a Operação Jogo das Sombras apura supostos crimes de sonegação fiscal, evasão de divisas e lavagem de dinheiro nos municípios de Recife (PE) e São Paulo (SP). Um dos alvos da força-tarefa é a empresa NSX Brasil, dona da gigante de apostas Betnacional, acusada de movimentar mais de R\$ 5 bilhões apenas em 2025. As investigações apontam que os suspeitos construíram uma empresa de fachada em Curaçao, considerado um paraíso fiscal no exterior, a fim de simular que a operação da plataforma ocorria fora do Brasil, no período anterior à regu-

lamentação do setor no país. No entanto, as companhias brasileiras vinculadas ao grupo seriam as verdadeiras responsáveis pela operacionalização das atividades em território nacional. Em coletiva de imprensa, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que as ilegalidades prosseguiram mesmo depois da autorização da prática no Brasil. “Quando a *bet* é ilegal, ela não se sujeita às regulações da Secretaria de Prêmios e Apostas [SPA]. Ela não impede, por exemplo, o jogo infantil, não traz as ferramentas de autorrestrição das pessoas que optam por jogar e não recolhe tributos — que, no caso das *bets*, vão diretamente para o Ministério da Saúde [MS], para ações de saúde pública, para combater a ludopatia e o vício. Se a *bet* já é um grande problema, independentemente de ser irregular, legal ou ilegal, reconhecidamente no Brasil, a *bet* ilegal é um problema poten-

cializado”, defendeu o representante da Receita Federal. Também há indícios da utilização de instituições financeiras para movimentar recursos no exterior, que teriam retornado posteriormente ao país sob a forma de pagamentos por prestação de serviços. Outro achado da Operação Jogo das Sombras inclui o possível emprego de contas-bolsão em *fintechs* para dificultar o rastreamento da circulação e a identificação dos beneficiários finais dos valores. Após o novo marco regulatório das apostas de quota fixa, o grupo teria adaptado esses mecanismos para dar continuidade às ações de sonegação fiscal, como a declaração ao Fisco de despesas supostamente fictícias.

Mobilização

A iniciativa foi conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPF. Ao todo, os agentes cumpriram seis ordens de busca e



A Operação Jogo das Sombras também cumpriu ordens judiciais em Recife e São Paulo

apreensão e capturaram bens e valores, com a participação de 10 procuradores da República, policiais do MPF e peritos da Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (Sppea). Em nota, a NSX Brasil confirmou que recebeu uma diligência da Receita Federal em Recife (PE), no âmbito da investigação conduzida pelo MPF. Conforme a empresa, a defesa ainda não teve aces-

so aos autos da investigação e não pode, por ora, manifestar-se sobre o conteúdo das acusações. A companhia reforçou que colaborará com as autoridades competentes e já apresentou os documentos e informações solicitados. Essa é a segunda operação de grande porte, com participação da Receita Federal e do MPF, relacionada à investigação de irregularidades

tributárias e financeiras no mercado de apostas de quota fixa. No dia 13 de agosto, a Operação Arena — que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas ligado à plataforma Pixbet — cumpriu 17 mandados em cinco estados, incluindo a Paraíba, a partir de uma decisão judicial para a apreensão de bens e valores de até R\$ 1 bilhão.

SERVIÇOS DE ESTÉTICA

Crescem denúncias contra acusada de praticar intervenções de risco

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Mais seis pacientes relataram sofrer sequelas depois de realizar procedimentos estéticos com Isabela de Melo Dantas, presa na última quinta-feira (27), em João Pessoa, por se passar por médica e praticar intervenções estéticas de risco. De acordo com as denúncias, a acusada, de 36 anos, injetava doses com ar nas seringas, o que teria provocado dores e desmaios durante as sessões. Testemunhos de vítimas registrados pela Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) revelam casos de necrose, hematomas e complicações graves, semanas após as visitas à clínica da suspeita, no bairro Bessa. “Foi uma das maiores dores que já senti. Ela dizia que depois eu poderia treinar e seguir a vida normalmente, mas eu mal conseguia deitar de tanta dor. Algumas meni-

nas foram até ela por indicação minha e, infelizmente, começaram a surgir várias reclamações. Na época, eu trabalhava com micropigmentação labial e ela realizou um procedimento em uma cliente minha, utilizando soro nos lábios. A cliente acabou tendo problemas. Cheguei a expor tudo [nas redes sociais] e recebi relatos de outras pessoas que também tiveram problemas, mas fiquei com receio e acabei apagando as publicações. Até hoje, me arrependo de não ter falado mais sobre o que aconteceu”, informou uma das pacientes. Outras mulheres acusam a investigada de aplicar silicone de construção, além de ampolas de glicerina, soro e vitamina B12 líquida, para disfarçar a coloração da seringa, em vez de ácido hialurônico e bioestimuladores de colágeno. A influenciadora digital Mirela Veríssimo, que tornou a ocorrência pública nesta semana, alegou que, há três anos, já havia investido R\$ 5 mil em um

protocolo de emagrecimento com Isabela, mas não obteve os resultados desejados. No mês passado, ela recebeu a proposta de realizar uma permuta de serviços com a acusada: Isabela efetuaria o procedimento de harmonização glútea, enquanto a influenciadora divulgaria o serviço nas redes sociais, para atrair novos pacientes à clínica. No entanto, logo no primeiro atendimento com a suposta médica, Mirela apresentou episódios de pressão baixa, tontura e perda de consciência, sintomas que precedem quadros de embolia. “Eu entreguei o meu corpo, minha vida, às mãos dela e mal sabia o quanto isso ia custar caro. Fui fazer a primeira sessão e, pasmem, foi uma tortura. Além de me dizer que eu precisaria de mais de uma sessão, ela me disse que não tinha anestesia. Um procedimento totalmente clandestino. Hoje, eu tenho ciência disso, mas na época não tinha”, revelou.

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) finalizou, na manhã de ontem, a perícia no Centro Comercial de Passagem, situado no Centro de João Pessoa, para analisar as causas do incêndio que atingiu o local na quinta-feira (27). Segundo informações divulgadas pela corporação, quatro *boxes* tiveram sua estrutura totalmente destruída. Vanessa Dias, funcionária de uma loja de acessórios para celular afetada pelas chamas, relatou que o estabelecimento estava fechado quando o incêndio começou e que o fornecimento de energia havia sido desligado pelo disjuntor. “A gente tentou abrir a porta, mas não tinha como, porque o fogo já estava alto, e, como a porta é elétrica, não funcionava pelo controle, porque o fogo já estava ‘em cima’ do

motor”, declarou. Como Vanessa relatou, quando perceberam as chamas, os comerciantes das lojas vizinhas tentaram utilizar um extintor de incêndio, mas o fogo já estava se espalhando pela parte de cima dos *boxes* e o equipamento não o alcançou. “Foi muito rápido. Foi muito fogo”, lembrou a comerciante, reforçando que o incêndio provocou danos significativos nas estruturas atingidas. Ainda conforme ela, o hidrante existente no local não estava funcionando. De acordo com Moisés Filho, tenente-coronel e atual vice-diretor da Diretoria de Segurança e Prevenção contra Incêndios do CBMPB, os peritos do órgão analisarão os dados coletados para emitir o laudo pericial em até 30 dias. Somente depois da finalização do documento, será possível apontar as prováveis causas do incêndio. Após a conclusão da perí-

cia, o local ficou sob a responsabilidade da Defesa Civil e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) de João Pessoa, que deverão fazer a retirada dos materiais atingidos e a limpeza do espaço. “A Sedurb aguardará o laudo do Corpo de Bombeiros com as causas do incêndio e se reunirá em breve com os comerciantes, para avaliar os danos no local e as condições de funcionamento, e prestar toda assistência necessária”, informou a Prefeitura Municipal.

Leia mais na página 17

■ De acordo com os bombeiros, quatro lojas tiveram sua estrutura totalmente destruída

Detida, Isabela foi autuada por exercício ilegal da medicina

Nas redes sociais, Isabela apresentava-se como “doutora”, “rainha da harmonização glútea” e “especialista em harmonização corporal e facial”. As investigações apontam que ela também realizava procedimentos em Natal (RN), Recife (PE) e Fortaleza (CE). Ela foi presa em flagrante, durante uma sessão, e autuada pelos crimes de exercício ilegal da medicina, estelionato, falsificação, corrupção e adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais. Segundo o delegado Bruno Germano, Isabela desenvolvia essas ações havia

meses. Para despistar a investigação policial, ela teria transferido o local de atendimento para outros bairros da capital, devido às reclamações das vítimas. “Ela aplicava soro fisiológico e ar, apenas ar, nos glúteos das pacientes. Algo extremamente perigoso, que inclusive causa risco de morte instantânea nas próprias mulheres. Temos várias mulheres vítimas, com prejuízo tanto financeiro quanto físico”, pontuou o delegado. Em nota, o Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) reforçou que procedimentos estéticos de natureza médica devem

ser realizados por profissionais devidamente habilitados, em ambiente adequado e com a observância das normas sanitárias e de segurança. Intervenções estéticas podem ocasionar complicações potencialmente graves, que exigem diagnóstico rápido, tratamento adequado e capacidade técnica para manejo das intercorrências. O órgão aconselha à população que, antes de se submeter a qualquer procedimento, verifique a qualificação do profissional, a habilitação legal e, quando se tratar de um médico, sua inscrição regular no Conselho Regional de Medicina (CRM).

CONTRABANDO

Na BR-230, PRF apreende 15 mil maços de cigarro após perseguição

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba realizou, na madrugada de ontem, uma apreensão de 15 mil maços de cigarros estrangeiros contrabandeados, no município de Sobrado, na Zona da Mata do estado. Em nota divulgada à imprensa, o órgão informou que a ação teve início na altura do km 70 da BR-230, estendendo-se por mais de 17 km, em decorrência de uma perseguição. Conforme o relato das autoridades, a intervenção ocorreu após uma equipe da PRF receber infor-

mações que apontavam para o transporte ilícito de mercadorias na rodovia, indicando características específicas do veículo envolvido — uma *minivan* de cor branca. Ao visualizar o automóvel, por volta das 4h15, os policiais emitiram uma ordem de parada ao seu condutor. O motorista do veículo, contudo, teria desobedecido ao comando e empreendido fuga. Os agentes rodoviários partiram para detê-lo, até o momento em que o suspeito teria abandonado o veículo e fugido, a pé, em direção à vegetação den-

sa que fica às margens do trecho rodoviário. Apesar das buscas efetuadas na área, a PRF não localizou o motorista. Ao inspecionar o veículo, os policiais constataram a presença da carga ilegal. Diante disso, tanto o automóvel como todo o material de cigarros foram recolhidos e encaminhados à Delegacia de Polícia Federal, onde deverão passar por exames periciais e os procedimentos necessários para a apuração da autoria do crime, da origem e da destinação da mercadoria ilícita.

VAN GOGH

Exposição imersiva chega a Campina

Com projetores e efeitos visuais, mostra oferece uma forma diferente de apreciar as obras do artista holandês

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Pela primeira vez, a exposição *Van Gogh e Impressionistas* chega a Campina Grande, com a proposta de proporcionar ao público local uma experiência imersiva e interativa pela vida e pela obra do pintor holandês Vincent van Gogh — artista que continua encantando entusiastas da arte e o público em geral mais de 130 anos após sua morte. A mostra foi aberta à visitação ontem e permanecerá na cidade por tempo limitado.

Instalada no segundo piso do Partage Shopping, na área da praça de alimentação, a exposição utiliza recursos tecnológicos para criar uma experiência na qual os visitantes podem se sentir dentro de alguns dos cenários retratados por Van Gogh em suas telas, como *A noite estrelada*, *O quarto em Arles* e a famosa série *Girassóis* — tema que o artista pintou diversas vezes. A mostra também apresenta a trajetória de outros importantes nomes ligados ao movimento impressionista, como Monet, Renoir, Gauguin e Cézanne.

O espetáculo imersivo adota um sistema de vários projetores digitais para exibir releituras das obras, combinando efeitos visuais e movimentos produzidos por re-

ursos de videografismo. A experiência é acompanhada por uma trilha sonora composta por músicas clássicas, com o objetivo de tornar a visita ainda mais envolvente.

Além das projeções, a atração reúne instalações artísticas inspiradas nas obras e na biografia de Van Gogh, uma loja de lembrancinhas e um ateliê imersivo — espaço que conta com projeções em 360°, distribuídas por grandes paredes e pelo piso, criando um ambiente no qual o público pode vivenciar as pinturas de forma única.

Em Campina Grande, a exposição funcionará das terças-feiras aos sábados, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 22h. Os ingressos custam de R\$ 35 a R\$ 70, mas crianças de até quatro anos têm entrada gratuita. Ao todo, o espaço possui aproximadamente 600 m² dedicados à arte e à vida de Van Gogh. Os organizadores não revelaram uma data exata para o encerramento da mostra na cidade.

Experiência

Os pais Nathália Gomes e Felipe Macêdo aproveitaram a estreia da exposição para levar o filho Otto, de apenas dois anos, e apresentar ao menino um pouco do universo colorido das pintu-



Nathália e Felipe levaram o filho Otto, de dois anos, para a estreia da atração; além do espetáculo visual, ambiente conta com uma trilha sonora de músicas clássicas

ras de Van Gogh. “Nós dois gostamos [do pintor] e queríamos ver [a mostra] desde que ficamos sabendo que ela viria para Campina. Queremos começar a introduzir Otto nesse mundo da arte desde cedo”, declarou Felipe.

A professora de Matemática Jeane Lima também es-

teve entre os visitantes da estreia. Fã da produção artística de Van Gogh, ela disse que acompanhava o calendário da exposição havia anos, na expectativa de que a mostra chegasse a Campina Grande. “Eu vi quando a exposição foi instalada em Recife [PE], mas não consegui

ir. Quando soube que estaria aqui, comprei o ingresso logo no primeiro dia. É um artista que encanta. É difícil não parar e contemplar o que ele criou e como ele pensava”, relatou Jeane.

Entre as obras que mais despertam a admiração da professora estão *A noite estre-*

lada e *Os doze girassóis em uma jarra*. A primeira foi produzida a partir da vista da janela do quarto que o artista holandês ocupava, no hospital de Saint-Rémy-de-Provence, enquanto a segunda pertence ao período em que ele viveu em Arles, no interior da França.

EM NOVEMBRO

Romaria da Penha tem programação e identidade visual divulgadas

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

A Arquidiocese da Paraíba apresentou ontem, em coletiva de imprensa na capital, as datas e a identidade visual oficial da Romaria de Nossa Senhora da Penha de 2026. Em sua 263ª edição, a manifestação de fé terá como tema “Nossa Senhora da Penha, acolhe o clamor dos que vivem sem moradia digna”, levando, para a programação religiosa, uma reflexão sobre o direito à habitação e às condições dignas de vida.

A agenda começa no dia 21 de novembro, com a segunda edição da caminhada Romeirinhos da Penha, voltada para crianças e suas famílias. A concentração do evento será na Igreja de São Francisco, em Mangabeira, de onde os fiéis seguirão para o Santuário de Nossa Senhora da Penha. Ao longo dos dias seguintes, haverá novenário, com missas e terços todas as noites.

O ponto alto da programação será no dia 28 de novembro, quando ocorrerá a tradicional caminhada pelas ruas da cidade — saindo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro, em direção ao Santuário de Nossa Senhora da Penha. A festividade encerra-se na madrugada do domingo, 29 de novembro, com uma missa solene na Praia da Penha.

“Nosso maior desejo é fazer a melhor romaria de todos os tempos”, declarou o padre Weverton Castro, reitor do santuário. Para garan-



Representantes da Arquidiocese falaram à imprensa ontem

tir a realização do evento, o santuário conta com mais de 2,6 mil voluntários, distribuídos em mais de 20 equipes de trabalho.

Dimensão social

O tema da romaria deste ano está relacionado à Campanha da Fraternidade e ao trabalho pastoral desenvolvido pela Arquidiocese. Conforme o coordenador pastoral, Márcio Diniz, a escolha reforça a relação entre fé e realidade social. “Além da dimensão de fé, [a Romaria da Penha] representa uma dimensão cultural e social”, destacou.

Para o vigário-geral da Arquidiocese, o padre Luiz Júnior, a abordagem social não se distancia da proposta religiosa da romaria. “A gente não pode desassociar a fé das situações vividas concretamente pela população”, comentou o padre, ressaltando que pedidos feitos durante a romaria, como o acesso à casa própria, ao saneamento e a melhores condições de vida, também dependem de ações e políticas públicas. “As pes-

soas veem em Nossa Senhora sua esperança, mas esperam também das autoridades, concretamente, a resposta daquilo que buscam por meio da fé”.

Composições

As peças de identidade visual do evento foram desenvolvidas pelo designer gráfico David Guedes. A casa é o principal elemento das composições e aparece associada a moradias simples, representando famílias que vivem em condições precárias. A imagem de Nossa Senhora da Penha aparece descalça, sobre o chão, como símbolo de proximidade com os fiéis e aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade.

Outro personagem das peças é uma pessoa em situação de rua. Seu desenho, entretanto, traz nas mãos e nos pés as chagas de Cristo, estabelecendo uma associação entre a figura do irmão socialmente esquecido e a imagem de Jesus. A luz que aparece ao fundo representa tanto o sol quanto a esperança e a proteção atribuídas a Nossa Senhora.

ESTUDAR MUDA VIDAS

E NESSE MÊS DE AGOSTO, A LIVRARIA A UNIÃO CELEBRA SUA BUSCA PELO CONHECIMENTO.

Apresente sua carteirinha de estudante e **ganhe 20%** de desconto na compra de livros da Editora A União. São diversos títulos para você garantir sua próxima leitura com muito mais economia!

Invista no seu maior patrimônio: seu aprendizado.

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
☎ (83) 99604-0011 @livrariaaunião

Livraria **AUNIÃO** | Poeta Joca Ponces

TELEVISÃO

Divina comédia humana

Ator paraibano vive o cantor na maturidade, nos quatro episódios

Fotos: Divulgação/Canal Brasil

Luiz Carlos Vasconcelos interpreta Belchior na minissérie *Alucinação*, que estreia hoje no Canal Brasil

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Como, conscientemente, canta na faixa-título de seu álbum de maior sucesso — o qual comemora 50 anos de seu lançamento neste ano —, Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes fez da experiência com as coisas reais seu maior delírio. Nascido em Sobral, o cantor e compositor experimentou ser médico, seguir a carreira eclesiástica, mas escolheu a palavra e o som como caminho e verdade para enfrentar a longa estrada da vida. Parte dessa história é contada em *Alucinação* (classificação 14 anos), minissérie inédita de ficção que estreia hoje, às 22h, no Canal Brasil, com o paraibano Luiz Carlos Vasconcelos interpretando Belchior.

São quatro episódios semanais de 50 minutos, sempre aos sábados, que acompanham eventos da juventude de Belchior, quando ainda

morava no interior do Ceará, passando pela consagração da carreira e *flashes* de seus últimos dias. As reprises serão exibidas aos domingos (às 20h), às segundas-feiras (18h30) e quartas-feiras (14h). Maratonas ocorrerão no sábado (26), a partir das 18h30; domingo (27), às 21h, e quarta-feira (30), às 14h. Após cada estreia no Canal Brasil, os episódios também entram na plataforma Globoplay. Excepcionalmente hoje, às 20h30, será apresentado o documentário *Belchior: apenas um coração selvagem* (2022, 91 minutos), dirigido por Camilo Cavalcanti e Natália Dias.

Há pelo menos nove anos mergulhado no universo de Belchior, o diretor Eduardo Albergaria classifica *Alucinação* como uma jornada complexa. Enquanto terminava de roteirizar *Nosso sonho* (cinebiografia da dupla de cantores Claudinho e Buchecha, lançada em 2023), Albergaria foi tomado, junto com todo o país,

pela incredulidade do último gesto do artista em autoexilar-se, bem assim pela reação do movimento “Volta, Belchior” à época.

“A partir daquele momento, eu comecei a tentar entender essa história. Até que um dia, eu estava voltando de São Paulo e encontrei o livro do Jotabê na livraria”, relata o diretor, referindo-se ao biográfico *Belchior: apenas um rapaz latino-americano* (Editora Todavia, 2017), escrita pelo jornalista e crítico musical paraibano Jotabê Medeiros, e que embasou todo o processo de “descobrimento” do astro por Albergaria.

No elenco, Caian Zattar interpreta o jovem Belchior, enquanto Luiz Carlos Vasconcelos assume a *persona* em sua vida adulta. Já Isabela Garcia dá vida à produtora cultural Edna Prometheu, companheira derradeira de Belchior e com quem o artista conviveu durante seus últimos anos em périplo por cidades uru-

guaias como San Gregorio de Polanco e Artigas.

Figuras emblemáticas da música popular, como Elis Regina e Luiz Gonzaga, também cruzam os caminhos do cantor cearense em alguns episódios.

“Belchior sempre foi, para a minha geração, muito forte”, enfatiza Vasconcelos. “Todo mundo escutava muito o Belchior. O que eu decidi é que eu emprestaria minha humanidade a ele, e isso a gente sempre teve muita clareza: que tinha que ser de verdade, uma coisa sincera, íntegra, que pudesse dignificá-lo. Não podia ser algo que de alguma forma maculasse a imagem de um artista genial como o Belchior”, completa Vasconcelos acerca da construção do personagem.

No início das gravações, inclusive, por vezes o ator olhava para Albergaria e dizia “Medo, medo, medo”, aludindo, em simultâneo, à canção “Pequeno mapa do tempo” e à tensão inerente

ao papel. O diretor viu na história de Belchior, antes de tudo, a égide de valores como pertencimento e vocação, os quais, no caso do artista, guardariam contornos mitológicos.

Isso fica bem claro quando a série volta-se para os 20 anos do poeta, em parte dedicada aos estudos para o ordenamento como padre, quando viveu no Mosteiro dos Capuchinhos em Guaramiranga (CE). Afinal o “frei Sobral”, como era chamado o disciplinado seminarista, devotava à fé daquele período a mesma austeridade com que viria a proclamar sua arte aos quatro cantos do país.

“Eu entendo que dentro de todos os capítulos que ele viveu — e que eu busquei compreender — ele foi muito inteiro, é muito lúcido em suas escolhas. É um profeta que se calou no fim da vida. E que cobrou da vida, desde quando era o frei Sobral, o sagrado, o sublime. Enquanto ele entendeu e acreditou no sublime que ele tava vivendo, ele lá permaneceu”, ressalta o diretor.

No moto-contínuo de sua intensidade, Belchior tentou o curso de Medicina. Mas em sua *alucinação* experimental, via múltiplos possíveis, e eis que no quarto ano da faculdade médica deu de ombros. Sem pensar duas vezes, olhou para o amigo e compositor Jorge Mello, com quem manteria parceria musical por décadas, e disse: “Vamos embora”. Pegou o violão e, junto com toda uma leva de amigos cantores e compositores — a exemplo de Amelinha, Ednardo, Rodger Rogério e Fagner — mostraria para o Brasil que o chamado “pessoal do Ceará” não estava para brincadeiras e sabia fazer canções como ninguém.

No inverno de sua existência, Belchior olharia para trás e questionaria suas decisões. “É um convite à re-

flexão sobre o sentido das coisas”, afirma Albergaria. “Socorro” é o clamor de seu inferno dantesco diante da inevitabilidade das escolhas, verbalizado para Edna logo no começo da história, atual a qualquer pessoa diante dos mal-estares da comédia da vida moderna.

Na opinião de Luiz Carlos Vasconcelos, pôr o nome de Belchior novamente em circulação é um dos aspectos de maior importância e relevância da série. “Essa reativação, digamos assim, essa coisa de botar o nome dele na roda novamente me deixa muito feliz”, pontua o ator. “Um trabalho desse é uma viagem por dentro. Eu saio dessa experiência com um entendimento um pouco maior da existência desse cara genial, desse poeta incrível, que foi, é, e vai ser sempre o Belchior”.

“Eu tenho muito orgulho da série, que buscou oferecer menos respostas e mais perguntas para um personagem tão complexo como Belchior. Quero crer, por mim, que os fãs vão, não só entender, mas também agradecer, porque acho que é uma chave de leitura pra gente revisitar as músicas”, confessa o diretor. Para o trabalho, Eduardo Albergaria atesta ter visitado quase todas as pessoas que receberam o compositor no momento de seu autoexílio.

Narrando a formação do mito, a série, no entanto, não coloca na praça todas as respostas. Ela será amparada ainda pelo longa-metragem *Viver é melhor que sonhar: a vida de Belchior*, também dirigido por Albergaria e com Luiz Carlos Vasconcelos à frente do elenco. A história discorrerá sobre o momento em que Belchior volta a ser Antônio, vivendo seu amor com Edna, correndo pela praia e encarando as coisas reais até o fim. Previsto para dezembro, Belchior está sempre voltando.



Caian Zattar é o ator que interpreta o jovem Belchior na minissérie do Canal Brasil

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Reflexões em um sábado de (quase) verão

Corria o mês de março de 1980, quando me dei conta de que Paulo Cristóvão se fora. Pensei-o ao meu lado na fila do cinema, na porta da lanchonete, na arquibancada do estádio — mas que nada. Foi-se sem mais uma saudação, viajou e nunca mais voltou. Simplesmente, mudou de endereço e da mudança não nos deu notícia, nem a mim nem aos outros amigos. Descobri, então, que a vida — como a entendemos — havia acabado para Paulo na hora em que padre Trigueiro, numa sexta-feira em que lá fora o Sol se punha entre ameaçadoras nuvens negras, tirava do Evangelho a suprema consolação e nos levava à definitiva reflexão: houvera uma convocação e Paulo decerto estaria cumprindo nova missão junto a outras entidades que governam o mundo.

Na calçada da igreja — lembro bem — Amálio Sales, Chico Chagas e Guarany Viana, dentre ou-

tros que também já se foram, a par dos lamentos pelo colega pranteado, eu me despertavam da letargia que me absorvera durante a missa e indicavam-me que a todos nós, destino diferente não estaria reservado. Afinal de contas, todos, sem exceção, estão com seus dias contados e, aos 10, aos 40 ou aos 95 — um dia — passarão à outra vida, com choro e com vela.

Depois de mais de 45 anos, confesso que essas reflexões permanecem vivas nesse começo de verão. Cheio de interrogações, reconheço-me mísero mortal, nem pior nem melhor do que os outros. Agarro-me à vida, difícil de ser vivida, mas magnífica e deslumbrante, vida que enche de alegria o mundo interior de cada um. Dúvidas, quem não as tem? Aliás, a existência humana é plena de dúvidas, de contradições e de lágrimas. Parece que foi ontem que, sob a sombra frondosa de um pau-d’ar-

co gigante, Fernando Melo do Nascimento, de saudosa memória, acenava e me acusava de tê-lo feito chorar por alguma coisa que escrevi sobre seu filho, o nosso querido Chanha. E eu passava ao largo, fugindo do inclemente Sol do meio-dia, e assumia a culpa por aquela maravilhosa fragilidade do meu amigo.

Ora, meu Deus, se o mundo que criaste tem bilhões de anos, que significação terá, no contexto geral da vida, uma existência de poucos meses ou mesmo de 50 ou 80 anos? Afinal, será que vivemos apenas para buscar na dúvida a certeza das coisas?

Começo a perceber que as coisas não acabam, quando muito mudam de lugar. E, quando mudam, para onde vão? E mais uma dúvida: quem sabe, um dia — em prosa ou em verso — direi das minhas dúvidas, grandes e indivisíveis dúvidas que enchem de pensamentos e pesadelos as

minhas longas noites de insônia.

Naquele longínquo 1980, eu perguntava: onde estão Gutenberg de Castro, Castelo Branco e Paulo Cristóvão que não foram à eleição do sindicato? Agora, em 2026, eu me indago sobre José Enock, Edson Carvalho Costa, Valentim do Valle, Jessé Figueiredo, Aguinaldo Barbosa, José Maria Dantas, Ivan de Brito Guerra e outros colegas da Escola de Engenharia que não foram à cerimônia de homenagem à fundação da escola. E por que não estão a andar pelas ruas de camisa suada, ou molhando os olhos com lágrimas mal choradas por mais um sorriso do primeiro filho ou suspirando de amor pela mulher amada?

E o que é feito do padre Aprígio Espínola, que viveu uma longa vida de castidade, de devotamento e de clausura? Diz-se que no último instante de lucidez ele balbuciou:

“E se não houver outra vida?”.

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Arquitetura da imitação

Uma das grandes queixas da minha mãe de viver em apartamento era a falta de espaço para acomodar sua famosa coleção de cactos. São mais de 300 espécies que ficavam espalhadas pela área comum do prédio e eram pauta de acaloradas reuniões de condomínio. Enquanto uma ala de moradores dizia não se incomodar, e inclusive apreciar a convivência com as plantas, outra ala dissidente abominava, alegando até a segurança das crianças como argumento para removê-las de lá.

O ultimato de um síndico pôs um fim nesse quiprocó. Veio também a aposentadoria da minha mãe, o nascimento de sua primeira netinha, e tudo parecia conspirar para que eles voltassem para o interior. Investiram, então, todas as suas economias na compra de uma casa num desses condomínios horizontais, onde todas elas obedecem um mesmo padrão, o único que os arquitetos parecem conhecer hoje em dia. São várias caixas de fósforo de diferentes dimensões, algumas com portas tão altas que parecem feitas para a passagem do cavalo de Troia ou do ciclope Polifemo. Embora mais modesta que as demais, a residência dos meus pais não foge à regra. Não fossem os cactos na frente, não teria a menor personalidade.



Foto: Reprodução

João Gomes queria “casa de interior” e recebeu projeto de uma dessas mansões quadradas

lismo que em nada combina com meus pais, sobretudo com o colecionismo da minha mãe. Seus cactos dominam o jardim, o quintal, os corredores. Dentro de casa, reina a absoluta monotonia. Faltam prateleiras para suas coisas, que ficaram abandonadas no apartamento do Litoral, que vez por outra visitam, como múmias num sarcófago. Voluntária ou involuntariamente, renderam-se ao brutalismo, e por mais que tenham ganho uma casa ampla, sentem-se proibidos de habitá-la em favor de uma estética tão implacável quanto aqueles vizinhos que odiavam plantas.

À distância de muitos reais, lembro-me o caso do cantor João Gomes, que contratou arquitetos para conceber uma casa “típica do interior” e recebeu no lugar o projeto de uma dessas mansões quadradas, cheias de linhas inquebráveis. Na contramão do que aconteceu na pandemia, quando permanecemos dentro de nossas casas e tivemos que transformá-las em lugares ao mesmo tempo agradáveis e funcionais, a arquitetura, hoje, insiste em nos vender a rigidez e a impessoalidade.

Portas de 10 m e paredes grossas de vidro substituem, hoje, o sonho de ontem da piscina de borda infinita ou da varanda gourmet.

Símbolos de um *status* que Tolstói já satirizava lá no século 19, quando descrevia a casa de Ivan Ilitch: “Na verdade, havia ali o mesmo que se encontra nas casas de gente remediada, mas que pretende aparentar opulência e apenas consegue que se pareçam extraordinariamente umas com as outras (...) enfim, tudo aquilo que as pessoas de certa classe possuem para parecer com as pessoas da mesma classe. A casa de Ivan Ilitch era uma perfeita imitação, mas ele a achava absolutamente original”.

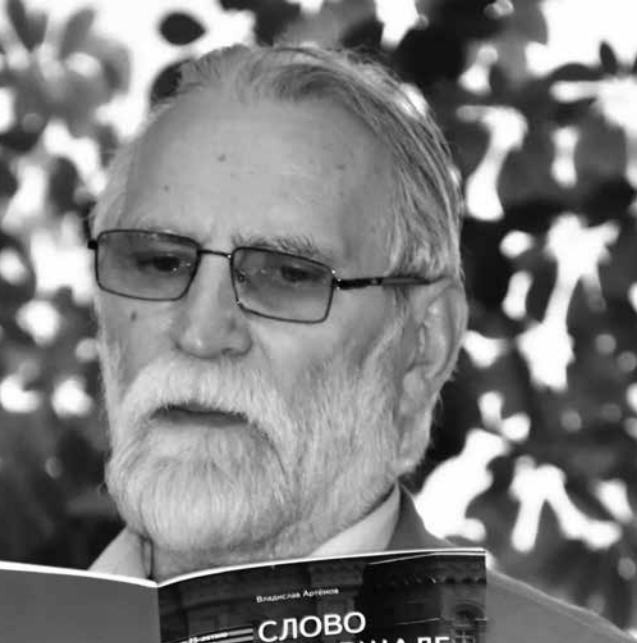
Não é à toa que, além dos títulos que eu mesmo escrevi e que estão por ali, porque ainda são poucos, não há lugar para livros numa casa como essa. Quando há, são para livros a serem escolhidos pelos formatos e pelas cores das capas, para não contrastarem demais com a decoração porque o objetivo não é intelectual, é decorativo. Disso derivam aberrações modernas como as prateleiras “organizadas” com livros com as lombadas voltadas para trás, ou celebridades indo, pela primeira vez na vida, para uma livraria para gastar aos tubos com livros do Francis Bacon, achando estar comprando obras sobre culinária.

É brega, mas basta um que ache chique para que outro comece a imitar.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Vladislav Artiomov é professor no Instituto Maksim Górkí

Vladislav Artiomov

Vladislav Artiomov nasceu em 1954, na Bielorrússia, mais precisamente na aldeia de Lysukha, no distrito de Berezino, na região de Minsk. Atualmente, dá aulas no Instituto de Literatura Maksim Gorki, onde formou-se e é o editor-geral da revista literária *Moskvá*, na qual foi publicado, pela primeira vez, o romance *O mestre e a margarida*, de Mikhail Bulgákov. Publicou três livros de poesia, além de dois romances. É membro da União dos Escritores da Rússia e vive em Moscou. Publicado pela primeira vez em língua portuguesa.



Duas andorinhas

Calou-se o bosque como em frente a um temporal
A alma calou-se como em frente um mal, uma mágoa,
Ficamos, eu e tu, no chão do litoral,
Erámos andorinhas sobrevoando a água.

A vida corre. Quanta tristeza há nela.
No ouro dos álamos tremula o torvelinho,
Foram-se as andorinhas, céu de imagem velha,
No chão do litoral eu fiquei lá sozinho.



Luz de luar

Não sinto frio e nem calor de dia,
Assoberbada a vida em som se esbalda,
Brilha sem medo, tão pouco irradia,
Num céu tão claro, uma lua pálida.

Sonha-se com algo, de repente, à noite,
Você não deseja isso pra ninguém,
Sobre o assoalho, há um gemer de açoite,
Pela casa vazia um ranger vem.

Mas não irei me levantar por nada,
Na varanda afora, ver a luz suave,
Pois a lua pálida no céu nada,
E a luz suave parece um cadáver

Não vou sair, vou ouvir o som em tudo
Que no vazio da minha casa implanta-se,
O passado, tal como mãos, ossudo,
Vem assim apertar minha garganta.



Tempo

Séculos, como bois, deitados na poeira,
Meio-dia, calor, silêncio, um sono invade...
Chega aqui tempo, vem, se remexe, se esqueira!..
Mas ao tempo mexer-se lhe falta vontade.

Está pensando em quê, o dormido curgã ⁽¹⁾
Sobre a vida a ferver aqui em época passada?
Caravana passou, há três séculos, no chão
Não se assentou até hoje a poeira da estrada.

(1) Monte funerário construído com terra e pedras sobre sepultura. Historicamente, os curgãs eram estruturas erguidas por povos nômades da região da Eurásia como citas, sármatas, para sepultar líderes.

MÚSICA

Diogo Nogueira encerra evento com samba amanhã

Festival de Inverno de CG também tem, hoje, shows de Totonho e Chico César

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Há 20 anos, o futebol gaúcho perdeu um promissor centroavante, mas o Brasil ganhou um endosso do time dos bambas contemporâneos: Diogo Nogueira largou os campos para seguir os passos do pai, João Nogueira. Duas décadas depois de tomar tal decisão e de consolidar a carreira na música, o artista carioca traz a público *Samba infinito*, *show* que reúne lances importantes de sua trajetória e que encerrará, amanhã, a partir das 21h, a 51ª edição do Festival de Inverno de Campina Grande (FICG). A apresentação, gratuita, acontece no Parque Evaldo Cruz (o Açude Novo), situado no Centro da Rainha da Borborema. Além de sucessos como “Clareou” e “Pê na areia”, *Samba infinito* deve apresentar algumas de suas canções mais recentes, reunidas nos dois volumes do disco *Sagrado* (lançados em 2023 e



Diogo Nogueira canta seus principais sucessos

Foto: Priscila Prade/Divulgação

2025). O primeiro inclui a faixa “Meu samba anda por aí”, parceria póstuma com o pai, João; “Coisas do amor”, dueto com Sandra Sá, faz parte do segundo. “Esses dois álbuns permeiam minhas raízes, com elementos do que é sagrado para mim: religião, família, amigos, samba, boa comida. Tudo isso é sagrado”, resume, em entrevista exclusiva para *A União*. Imerso em rodas de samba desde a adolescência graças à proximidade de João Nogueira com outros grandes nomes do gênero, Diogo “negou”, no início, a possibilidade de tornar-se artista. “Na época, eu não sonhava com uma carreira musical, em seguir os passos do meu pai. Meu sonho mesmo, na época, era os campos, jogar bola. Mas acho que o meu futuro ao lado do samba estava traçado e não tive como escapar. Quando me lesionei, foi o samba que me acolheu e que me tirou daquele momento de angústia que eu vivia”, recorda. João, morto em 2000, não pôde acompanhar a virada na vida do filho, mas seguiu como fonte de inspiração para Diogo: “Eu carrego um pouco

dele comigo para onde eu vou”. Analisando as transformações pelas quais passou em duas décadas, ele crava que a essência se manteve. “Eu chego aqui, depois de 20 anos de uma carreira bem construída, consolidada, um homem mais maduro. Ao mesmo tempo, um Diogo cantor mais consciente, mas também em minha vida pessoal. E isso reflete com toda certeza em meus *shows*, composições...”, resume. O último fim de semana do FICG traz uma série de destaques, sobretudo musicais (veja o quadro abaixo). Às 20h, no Sesc Centro, o instrumentista italiano Andrea Roberto apresenta um recital de violão. Ele é vencedor do Parkening International Guitar Competition, competição de violão clássico do Lisa Smith Wengler Center for the Arts, da Califórnia. No mesmo dia, o Parque Evaldo Cruz será palco dos *shows* de Erick de Almeida (às 19h), Toninho Borbo (às 20h) e Totonho (às 21h); a grade encerra às 23h, com Chico César. E no domingo, antes de Diogo Nogueira, Capilé encontra o público do Evaldo Cruz às 19h.

PROGRAMAÇÃO/NOITE HOJE E AMANHÃ

HOJE

Parque Evaldo Cruz
(Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)
19h — Música: Erick de Almeida
21h — Música: Toninho Borbo
23h — Música: Chico César

Teatro Municipal Severino Cabral
(Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)
19h30 — Teatro: *O cavaleiro azul*, Projeto Tamancinhos das Artes (PB)
20h — Teatro: *A invenção do Nordeste*, Grupo Carmin (RN)

Sesc Centro
(R. Giló Guedes, nº 650, Centro)
20h — Música: Andrea Roberto

AMANHÃ

Parque Evaldo Cruz
(Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)
19h — Música: Capilé
21h — Música: Diogo Nogueira

HOJE Magiluth encena *Dinamarca* no Santa Roza

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O público de João Pessoa poderá acompanhar uma nova edição do Circuito Cardume, projeto voltado à circulação de espetáculos e ao intercâmbio entre diferentes linguagens das artes cênicas, visando ao acesso público. A programação desta edição traz à capital o grupo teatral pernambucano Magiluth, que apresenta o espetáculo *Dinamarca* (classificação 18 anos), hoje, às 20h, no Theatro Santa Roza, localizado no Centro da cidade. A entrada é gratuita, limitada a ingressos que serão distribuídos uma hora antes do início do espetáculo.

Com aproximadamente 90 minutos de duração, a montagem coloca o espectador em uma posição diferente da convencional. Em vez de permanecer na plateia, o público será acomodado sobre o tablado do palco, compartilhando o espaço da apresentação com os artistas, tornando mais estreita a relação entre cena e espectador. A direção é assinada por Pedro Wagner, enquanto a dramaturgia fica a cargo de Giordano Castro. A partir do conceito dinamarquês de *hygge* — relacionado à ideia de bem-estar, acolhi-

mento, convivência e apreciação das experiências cotidianas — *Dinamarca* cria, inicialmente, uma ambientação marcada pelo conforto e pela proximidade. Mas tão logo estejam todos bem acomodados e curtindo a festa, algumas verdades incômodas à história, que toma por base o clássico *Hamlet* de Shakespeare, tomam de assalto a cena. “A gente se entorpece com rede social, com dinheiro, com um hedonismo dos desejos, com uma lógica de ‘minha família é algo sacrossanto’, e ‘o mais importante do mundo é a minha

família, meu feudo’. As pessoas nas famílias só se preocupam com seus próprios familiares. Então a peça é sobre isso”, afirma Pedro. É a partir dessa atmosfera que o espetáculo desenvolve situações capazes de revelar outras dimensões da existência contemporânea, passando por encontros, comemorações, afetos, mortes e episódios inesperados. Integram o elenco Bruno Parmera, Erivaldo Oliveira, Giordano Castro, Lucas Torres e Mário Sérgio Cabral.



Grupo pernambucano desenvolveu a peça a partir de Hamlet

Foto: Danilo Galvão/Divulgação

Rosa Aguiar

Jornalista | rosacedaguiar@gmail.com

Paraíba-se

Há anos, venho percorrendo cidades da Paraíba, em suas distintas regiões, com o objetivo de divulgá-las. Nascida em João Pessoa, só fui conhecer o interior quando já era repórter de televisão, cobrindo eventos. De lá para cá, não parei mais de seguir conhecendo, aproveitando as oportunidades e convites. Tem sido assim, por meio do Sebrae-PB, desde muito tempo: levando jornalistas e agências de turismo para cidades onde oferece capacitação para o turismo sustentável, e através da PBTur. Vi nascer os Caminhos do Frio, Raízes do Brejo, Festival de Inverno das Serras — estratégias em rotas de cultura para levar turistas e visitantes, além João Pessoa.

E venho descobrindo uma Paraíba diversa e riquíssima. Lembrei da Comunidade do Lajedo do Marinho, em Boqueirão. Eles criaram um *camping* onde o turista passa o dia visitando os arredores com suas pedras impressionantes, e a noite, com jantar ao ar livre, música e uma fogueira, aprecia o céu estrelado. A comunidade produz mel, queijos e as famosas crocheteiras do Marinho exibem suas criações.

Na Zona Rural de Pilões, numa casa de farinha que estava desativada, mulheres agricultoras uniram-se e fazem um café regional com tapiocas coloridas naturalmente. Cor-de-rosa, tingidas com beterraba, laranja, com cenoura, amarela, com açafrão, e um doce criado lá, de banana com mel de engenho. E servem aos visitantes no Memorial Casa de Farinha, cantando. Coisa linda de ver.

E o que falar dos picolés com flores comestíveis da Comunidade de Chã de Jardim, que criou um equipamento com hospedagem, restaurante, produção de polpa de frutas silvestres? E o Shopping Rural, feito de casinhas de taipa pelos próprios empreendedores que meteram a mão no barro, no Litoral Sul, e é um ponto turístico vendendo artesanato, cachaças, lanches, água de coco?

O recém-lançado roteiro Paisagens e Tradições de Cruz do Espírito Santo mostra a garra dos guias em abrir trilhas, dominar a história de capelas remanescentes de antigos engenhos, orgulhar-se de suas riquezas. Barqueiros da Maré, que transportam pessoas de Bayeux e Santa Rita para João Pessoa pelo rio, entraram no roteiro Encantos do Rio Paraíba, transportando turistas para ver marisqueiras catando sua sobrevivência, comer em restaurantes ribeirinhos e vivenciar manifestações culturais típicas das comunidades.

Junto com as colegas jornalistas Ruth Avelino, Teresa Duarte, Ana Célia Macedo e Alessandra Lontra criamos o grupo Expedição: Jornalistas na Estrada, exatamente com esse objetivo — mostrar a Paraíba profunda, suas riquezas nas cidades do Brejo, do Curimataú, do Sertão, da Zona da Mata, do Agreste, pelas serras, cachoeiras, e ir além, nas comunidades, no povo, nas tradições, experiências, produtos, vivências. Vivenciar a nossa própria terra e produzir conteúdo para divulgar o que muitos paraibanos estão deixando de conhecer.

A expedição não continuou porque algumas jornalistas assumiram trabalhos, impossibilitando as viagens, mas deixou plantada a semente de ver crescendo um turismo que inclui as comunidades, deixa mudanças para a vida deles. E sem alterar o que é genuíno, o que é tradição, mas acrescentando a criatividade com os recursos que dispõem para se incluir. O trabalho do Sebrae-PB realizado há décadas, que orienta, capacita, estimula esses moradores empreendedores de todas as regiões da Paraíba. Mesmo antes do Programa de Roteirização, já fazia isso com grande entusiasmo, encabeçado pela gestora de Turismo e Economia Criativa, Regina Amorim, apaixonada pelo turismo sustentável. Cada vez que ouvimos uma história, como a de dona Lia, que transformou o cuscuz que vendia nas ruas de Ingá em produto turístico, no quintal de casa, com o Memorial do Cuscuz, essas histórias quase sempre começam assim:

— O Sebrae teve aqui e a gente começou a participar das reuniões.

Muita gente vem descobrindo a Paraíba profunda: nomes como Ronaldo Fraga, que faz expedições para aas nossas regiões trazendo convidados ilustres, e o *designer* renomado Sérgio Matos, que já declarou que muitas de suas premiadas peças são inspiradas nas viagens ao interior da nossa Paraíba. Tá na hora do paraibano conhecer e valorizar.

ONDE:

■ THEATRO SANTA ROZA
(Praça Pedro Américo, s/n, Centro, João Pessoa).

LITERATURA

Livro analisa a crítica literária

Eduardo César Maia autografa coletânea de textos nesta terça, na Livraria A União, em João Pessoa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Psitacismo teórico”. A expressão inusual define o uso corriqueiro de chavões conceituais, replicados sem a devida análise daquilo que é dito. Há um século, o escritor paulista Mário de Andrade foi um dos que combateu essa conduta na poesia. O autor pernambucano Eduardo Cesar Maia, um de seus “pupilos” no presente, continua na luta contra a prática em *Crítica para naufragos e outros ensaios* (Editora Cepe), antologia de textos que escrutinam a literatura e outras linguagens sob perspectiva profunda, mas livre. O livro ganha uma tarde de autógrafos na próxima terça-feira (1º), a partir das 16h, na Livraria A União, situada do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa (Tambauzinho). A entrada é franca.

São, ao todo, 15 textos, compostos ao longo da última década e que assi-

nalam intersecções entre literatura, cultura, arte e filosofia, com apontamentos em torno de conceitos como a “crítica naufraga” — a qual, por sua vez, embala o ensaio de abertura da coletânea. “O desafio foi evitar respostas simples para problemas complexos e convidar os leitores a uma visão de cultura e de pensamento crítico que valoriza o pluralismo, o caráter inevitavelmente contingente das perspectivas e a capacidade de manter diálogo”, afirma ele.

O ensaísta espanhol José Ortega y Gasset, cuja obra foi objeto de estudo de Maia durante o mestrado, emerge com umas das maiores inspirações do autor nessas e em outras análises. Mas a admiração não impede que o pernambucano pondere sobre sua obra. “Vargas Llosa, Ernesto Grassi, Álvaro Lins, José Guilherme Merquior, e Richard Rorty, entre outros. Minha relação com todos eles, preciso advertir, é antes de tudo crítica: a maior homenagem que podemos prestar a um

pensador é examinar com rigor e seriedade suas idéias”, crava.

A opção por esse gênero, alega o autor, repousa na possibilidade de tecer suas análises a partir de uma perspectiva tênue, entre os modos pessoal e objetivo do discurso. Essa “fricção” entre os pólos ajuda o rigor teórico, ao passo que fornece certa liberdade para a inserção de comentários subjetivos. “A prática da crítica ensaística está intimamente relacionada com o ideal humanista de tolerância e de livre pensamento. É a predisposição de estabelecer diálogos com pessoas de diferentes posições ideológicas e estéticas”, assinala.

Natural do Recife, Eduardo Cesar Maia soma 25 anos de carreira literária, divididos entre a trajetória acadêmica, a experiência no mercado editorial e as

colaborações frequentes em periódicos regionais e nacionais, como a revista *Continente*, também da Cepe. “Hoje trabalho como professor na Universidade Federal de Pernambuco [UFPE], mas sigo contribuindo com artigos para a imprensa, como no suplemento cultural do *Estado da arte* [de *O Estado de S. Paulo*] e a revista *Letras livres*, publicada no México e na Espanha”, detalha.

Em 2022, ele lançou o infantil *A vaca macaca* (Cepe), selecionado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). *Crítica para naufragos* estreou em maio, com expectativas bem definidas. “Desestabilizar certas

formas esquemáticas ou dogmáticas de compreensão da cultura que a meu ver têm prejudicado o debate público nestes tempos de redes sociais, cancelamentos e polarizações. E, talvez, atingir o leitor que já tenha percepções parecidas e que encontrem no meu livro uma possibilidade de ampliar visões”, conclui Maia.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de agosto a 3 de setembro, nos cinemas de João Pessoa: Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas dos equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h50, 16h15, 18h50, 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h10, 16h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h20, 19h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 12h10, 14h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e seg. a qua.: 14h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 14h40, 16h50, 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e ter.: 18h30; seg. e qua.: 16h.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dom. a qua.: 17h50; sáb.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a seg. e qua.: 18h30.

PONTO SEM RETORNO (*The Dog Stars*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Jacob Elordi, Margaret Qualley, Josh Brolin. Ficção científica/ ação. Sobreviventes em uma terra devastada são ameaçados por saqueadores. 1h58. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: sáb. e seg. a qua.: dub.: 16h45; leg.: 21h30; dom.: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qui. a dom.: 17h50, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h40. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h10, 20h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h10, 20h25. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb.: 16h30, 18h45, 21h; dom.: 15h50, 17h55.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: dom. a qua.: 20h; sáb.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: qui. a seg. e qua.: 21h.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsvo, Stellan Skarsgård, Inga lbsdøtter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. 2h13. 14 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 29/8: 14h.

ESPECIAL

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSO-

FAL (*Harry Potter and the Sorcerer’s Stone*). Reino Unido/ EUA, 2001. Dir.: Chris Columbus. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Richard Harris, Robbie Coltrane, Maggie Smith, Alan Rickman. Aventura. Órfão descobre que tem poderes e vai para uma escola de bruxaria onde investiga mistério. 2h32. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: dom.: 14h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: seg. a qua.: 17h50, 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dom.: dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom.: 13h30, 17h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. a qua.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: dom.: 17h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: dom.: 14h15, 17h20, 20h25; seg. a qua.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: dom.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: dom. a qua.: 15h, 19h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: seg. a qua.: 19h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: dom.: 3D: 16h40; 2D: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: dom.: 3D: 14h, 20h40; 2D: 17h20; seg. a qua.: 3D: 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 14h15, 17h15, 20h15; seg.: 18h; ter.: 14h; qua.: 20h15.

KATE PERRY: THE LIFETIMES TOUR – LIVE FROM PARIS (*Kate Perry: The Lifetimes Tour – Live from Paris*). EUA/ França, 2026. Dir.: Paul Dugdale. Documentário/ show. Registro do show e bastidores da cantora em Paris. 2h12. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 21h.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Julianio Valdi, Colman Domingo. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sáb.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: sáb.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sáb.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb.: 17h.

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes: *Últimas conversas* (sáb., 29/8: 18h).

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 29/8. Entrada franca.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passó. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: seg.: 18h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 19h45.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h20.

O BOLO DO PRESIDENTE (*Mamlaket Al-Qasab*). EUA, Catar/ Iraque, 2026. Dir.: Hasan Hadi. Elenco: Baneen Ahmed Nayyef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat. Drama. No Iraque dos anos 1990, menina de nove anos deve levar para a escola um bolo celebrando o aniversário do presidente Saddam Hussein e teme represálias caso não o faça. 1h45. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): sáb.: 18h.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 11h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 11h30.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/ mistério. Nos anos 1980, bairro inteiro é transportado para a era dos dinossauros. 1h39. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sáb., seg. e ter.: 20h45. **Remígio:** CINE RT: sáb.: 16h; seg.: 20h30.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h.

HOMEM-ARANHÁ: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30; leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: sáb.: 12h50, 16h; dom. a qua.: 12h50, 16h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: dom.: 15h30, 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: sáb. e seg. a qua.: 13h40, 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sáb. e seg. a qua.: 12h, 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: dom.: 16h, 18h40. CINE GUEDES 3: dub.: sáb.: 3D: 15h, 17h50; 2D: 20h35; seg. a qua.: 2D: 16h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: dom.: 16h, 19h45; seg. a qua.: 16h, 20h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: sáb.: 14h30, 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb.: 14h, 20h; dom.: 14h, 17h, 20h; seg. a qua.: 17h, 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb.: 2D: 15h, 21h; 3D: 18h; seg.: 3D: 14h50; 2D: 17h40.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Hones-

tino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 18h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a dom.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: seg. a qua.: 21h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e seg. a qua.: 16h50.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: sáb. e seg. a qua.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h15, 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 15h, 16h50; seg. a qua.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 15h, 16h50; seg. a qua.: 16h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb.: 14h45; dom.: 14h20; seg. a qua.: 16h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h30; seg. a qua.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 14h; ter.: 16h30.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 19h50; seg.: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 19h50; seg.: 16h.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tarsila Araújo e Marcelo Mello. Documentário. Em 1967, os cineastas Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet escreveram um roteiro de um filme radical, nunca filmado. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 16h40.

SAGRADO CORAÇÃO: SEU REINO NÃO TERÁ FIM (*Sacré Coeur: Son Règne N’a Pas de Fin*). França, 2025. Dir.: Sabrina Gannell e Steven Gannell. Documentário/ religioso. A influência da tradição católica ao longo da história. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: sáb. e seg. a qua.: 19h15.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h30; dom.: 13h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dom.: 14h. CINE GUEDES 2: sáb. e seg. a qua.: 14h50, 17h. **PATOS MULTIPLEX 3:** seg. a qua.: 15h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sáb. e dom.: 16h40, 19h; seg. a qua.: 16h50, 19h05. **Remígio:** CINE RT: sáb. e

ter.: 20h30; qua.: 18h15.

SÓ POR UMA NOITE (*One Night Only*). EUA, 2026. Dir.: Will Gluck. Elenco: Callum Turner, Monica Barbaro, Maya Hawke. Romance/ comédia. Numa sociedade em que o sexo livre é permitido por uma noite, dois estranhos procuram algo mais. 1h42. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sáb. e seg. a qua.: 18h10.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a dom.: 16h40, 21h30; seg. a qua.: 16h40. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e seg. a qua.: 19h, 21h. CINE GUEDES 2: dub.: dom.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h20.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sáb.: 14h; dom. a qua.: 15h30.

Teatro

HOJE

DINAMARCA. Do Grupo Magiluth, releitura de *Hamlet*, de Shakespeare. 18 anos.
João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/nº, Centro). Sábado, 29/8, 20h. Entrada franca, distribuição de ingressos 1h antes da sessão.

Música

HOJE

ANDREA ROBERTO. Violonista italiano se apresenta no Festival de Inverno de Campina Grande.
Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro). Sábado, 29/8, 20h. Entrada franca.

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPINA GRANDE. Shows da mostra de música: 17h – Erick de Almeida; 19h – Toninho Borbo; 21h – Totonho; 21h – Chico César.
Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Águde Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro). Sábado, 29/8, a partir das 17h. Entrada franca.

NICÁCIO + FORRÓ TURMALINA + ACADÊMIA DA BERLINDA. Shows no encerramento do Agosto das Juventudes.
João Pessoa: TEATRO DE ARENA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 29/8, 19h. Entrada franca.

SELVAGENS À PROCURA DE LEI. Show da banda cearense.
João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 20h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 45 (social) e R\$ 35 (meia), antecipados na plataforma Sympla.



Eduardo César Maia: análise sob uma perspectiva ténue



Foto: Divulgação/Cepe

GUIA ELEITORAL

Candidatos apresentam propostas

Primeiro dia de exibição foi destinado a postulantes aos cargos de governador, senador e deputado estadual

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com



O período de propaganda eleitoral gratuita teve início, ontem, no rádio e na TV. Durante a transmissão do primeiro guia eleitoral, os candidatos paraibanos a senador, deputado estadual e governador do Estado receberam espaço para apresentar suas trajetórias na política, principais propostas de gestão e ações realizadas. A propaganda continuará sendo exibida até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno das eleições de 2026. Para o cargo de governador da Paraíba, três candidatos exibiram seus programas, conforme ordem definida em um sorteio realizado pela Justiça Eleitoral do estado, no último dia 18: Efraim Filho (PL), Lucas Ribeiro (PP) e Cícero Lucena (MDB), respectivamente. O tempo de propaganda, diferente para cada candidato, foi calculado levando em conta a representação dos partidos de cada político na Câmara dos Deputados.

Primeiro postulante a se apresentar, Efraim Filho, atual senador, lembrou o momento em que foi eleito para a função e manifestou compromisso, principalmente, com a segurança no estado, prometendo valer-se de sua experiência de gestão para trabalhar por uma Paraíba “segura e sem medo”. O candidato também utilizou o tempo recebido para falar de impostos, saúde, educação, infraestrutura e saneamento básico no território paraibano. Durante a propaganda, Efraim utilizou imagens em que aparece ao lado de Flávio Bolsonaro, atual candidato à Presidência da República. Em seguida, o programa

de Lucas Ribeiro teve início com uma mensagem do ex-governador João Azevêdo, lembrando o momento da passagem de faixa para o candidato que, até então, ocupava o cargo de vice. Na sequência, o candidato à reeleição ressaltou a entrega de obras e citou a construção de novas vias, creches, escolas e hospitais. O postulante indicou que o foco de sua gestão será fazer com que o desenvolvimento do estado cresça e alcance cada vez mais pessoas. Infraestrutura, saneamento, saúde, segurança, emprego e geração de oportunidades para os jovens também foram citados.

Por fim, Cícero Lucena utilizou o espaço de sua estreia na propaganda eleitoral para recordar sua trajetória política e administrativa, com imagens de sua atuação como prefeito de João Pessoa. O candidato se propôs a levar o desenvolvimento para a vida das pessoas, defendendo acesso a serviços públicos de qualidade e tratando de temas como segurança hídrica, saúde, emprego, inclusão e segurança para os paraibanos. Em seu programa, Cícero também destacou um discurso do candidato a vice-governador em sua chapa, Diogo Cunha Lima (PSD).

Os demais candidatos a chefe do Executivo estadual — Camilo Duarte (PCO), Pedro Coutinho (DC) e Yuri Ezequiel (UP) — não terão participação no horário eleitoral, uma vez que não atendem ao critério de representação no Congresso Nacional.

Senado Federal

Entre os concorrentes ao Senado Federal pela Paraíba, Marcelo Queiroga (PL), João Azevêdo (PSB), Nabor Wanderley (Republicanos), Veneziano Vital (MDB) e André Gadelha (MDB) expuseram as linhas que orientam suas candidaturas.

Queiroga aproveitou o es-



Propaganda continuará sendo exibida até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno das Eleições Gerais de 2026

paço de campanha para lembrar a atuação como ex-ministro da Saúde no Brasil, durante a pandemia de Covid-19, e destacou a aplicação de vacinas, a aprovação do Piso Nacional da Enfermagem e a inclusão de medicamentos na Farmácia Popular, realizadas durante os dois anos que passou no antigo cargo.

Em seguida, João Azevêdo associou sua candidatura ao Senado como uma extensão do trabalho realizado enquanto esteve no cargo de governador da Paraíba e enfatizou a entrega de obras voltadas para o turismo e a saúde no estado. Também mencionou as filas de cirurgia zeradas durante sua gestão e a declaração do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), segundo o qual a educação paraibana registrou o melhor resultado de sua história em 2025.

O candidato Nabor Wanderley focou em sua experiência de gestão na Prefeitura de

Patos e reafirmou o compromisso com a educação para todos. Ele também ressaltou a criação de oportunidades para que jovens com necessidades especiais possam ter acesso à escola, por meio do apoio à família e da acessibilidade no ambiente escolar.

Postulante à reeleição, Veneziano evidenciou a destinação de recursos para melhorar o atendimento nas unidades de saúde do estado, a entrega de obras — como estradas, pontes e centros de convenção

—, o apoio ao homem do campo e a chance de adquirir uma casa própria como principais pontos da gestão.

Concluindo as inserções no guia eleitoral, André Gadelha destacou a experiência adquirida ao ocupar diversos cargos políticos, municipais e estaduais, ao longo da carreira, e prometeu pôr em pauta problemas reais enfrentados pelo povo, elencados durante viagens realizadas pelos municípios paraibanos.

Os outros candidatos a

senador — Adriano Trajano (PCO), João Batista (UP), Major Fábio (Novo), Rinaldo Júnior (DC) e Rosilene Santana (UP) — não integram o guia, pois são de siglas que não atendem ao critério de representação no Congresso Nacional.

As candidaturas para o cargo de deputado estadual da Paraíba também receberam espaço na estreia da propaganda eleitoral de 2026. Na Paraíba, 41 dos 221 postulantes tiveram espaço na abertura do guia eleitoral.

Saiba Mais

A veiculação do guia eleitoral é regulamentada pela Resolução nº 23.610/2019, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Serão dois blocos diários de propaganda, exibidos em rede nacional, com escala alternada entre os cargos em disputa: às segundas, quartas e sextas-feiras, para governador, deputado estadual e senador; e às terças, quintas e sábados, para presidente da República e deputados federais. No rádio, os programas serão exibidos das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25; na TV, das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55. As emissoras também devem reservar 70 minutos diários da programação para comerciais de 30 ou 60 segundos, veiculados das 5h à meia-noite.

Eleitores divergem sobre relevância da propaganda gratuita

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Na capital paraibana, o início do guia eleitoral foi recebido de maneiras distintas pelos eleitores. Houve quem declarasse ao jornal **A União** que ficará atento às exibições de propostas, mas também quem minimizasse a influência da propaganda na escolha do voto.

Aos 63 anos, Edir Mendonça considera o horário eleitoral uma ferramenta importante para que o eleitor conheça e compare as propostas dos candidatos. Para ele, a apresentação das ideias durante a campanha também estabelece um compromisso que poderá ser cobrado depois das eleições.

“É uma forma de o eleitor estar confrontando as ideias e as propostas e identificar algo de verdade nos candidatos. E ajuda muito porque o eleitor vai ter o direito de co-

brar aquilo que o candidato apresentou como proposta ou como promessa”, avaliou.

Natural de Pernambuco, a nutricionista Paula Guimarães de Lima, de 28 anos, também demonstrou expectativa com o guia e revelou que acompanhará, especialmente, às propostas voltadas à educação.

“Eu acho muito pertinente para que a gente possa fazer escolhas melhores. O horário eleitoral tem uma grande influência na decisão do voto, e espero encontrar propostas para a educação, porque é através dela que a gente consegue mudar a nossa realidade”, disse.

O aposentado João Martins, carioca de 82 anos, é outro cidadão que costuma assistir ao horário eleitoral. Para ele, a programação no rádio e na TV representa uma oportunidade para acompanhar as propostas dos candidatos e observar

o que pretendem fazer caso sejam eleitos. Entre os temas que considera prioritários, estão salário, saúde, educação e Previdência Social.

“Eu gosto, porque agora é só proposta. A gente pode ver o que eles vão falar e o que pretendem melhorar”, declarou.

A professora aposentada Claudir Frighetto, de 83 anos, ponderou que o guia é uma fonte de informação, mas não deve ser o único critério para a escolha do eleitor. Ela contou que, além de assistir à propaganda, também busca informações sobre a trajetória dos candidatos antes de decidir o voto. Segurança e preservação ambiental estão entre os temas que ela considera prioritários.

“Eu acho que o horário eleitoral ajuda, mas não é o suficiente. Prefiro fazer outras pesquisas mais profundas. Agora todo mundo tem um discurso bonito, mas a

gente pesquisa uma vida do candidato. Não é só agora”, reforçou.

Já o comerciante Ozar Nil-do Batista não se interessa pela propaganda eleitoral.

“Não assisto, não, para ser sincero. Não sou muito chegado a esse horário eleitoral. Não acho importante, porque não muda nada”, resumiu.

Apesar da descrença em relação à capacidade dos políticos de promover mudanças, ele considera que educação, segurança pública e oportunidades de trabalho para os jovens deveriam estar entre as prioridades dos candidatos.

Os eleitores brasileiros irão às urnas em 4 de outubro. Neste ano, serão escolhidos governadores, deputados federais, deputados estaduais ou distritais e presidente da República. Cerca de 3,4 milhões de pessoas estão aptas a votar na Paraíba.



Foto: Leonardo Ariei

O horário eleitoral tem uma grande influência na decisão do voto, e espero encontrar propostas para a educação

Paula Guimarães de Lima



Foto: Leonardo Ariei

É uma forma de o eleitor estar confrontando as ideias e as propostas e identificar algo de verdade nos candidatos. Ajuda muito

Edir Mendonça Filho

PRIMEIRA INFÂNCIA

Controle induz ampliação de recursos

Montantes previstos em orçamentos municipais saltaram de R\$ 23 milhões, em 2025, para R\$ 2 bilhões, em 2026

O controle externo pode ir além da fiscalização da legalidade e da execução dos recursos públicos, e atuar como indutor de políticas capazes de transformar a realidade da população. Essa foi uma das principais mensagens apresentadas pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), o conselheiro Fábio Nogueira, ontem, durante o 3º Encontro Nacional da Primeira Infância (Enapi), em Goiânia (GO).

Na palestra “Integração institucional e financiamento para a primeira infância”, realizada durante a mesa-redonda “Como os Tribunais de Contas podem contribuir com os municípios na garantia dos direitos das crianças?”, Fábio Nogueira apresentou iniciativas desenvolvidas pelo TCE-PB para fortalecer as políticas públicas destinadas às crianças de até seis anos e destacou a necessidade de transformar o planejamento em recursos efetivamente aplicados na garantia de direitos. “Não nos basta saber se o recurso foi empenhado; queremos saber se ele chegou, de fato, a uma criança na creche, a uma gestante no pré-natal, a uma família em situação de vulnerabilidade”, afirmou o presidente do TCE-PB.

O conselheiro defendeu uma mudança de perspectiva na atuação dos órgãos de controle. Segundo ele, o modelo tradicional, centrado na conformidade, na legalidade e na prestação de contas, deve ser complementado por uma atuação que avalie a efetividade das políticas públicas e acompanhe seus resultados. “Nesse formato, o controle externo passa a recomendar, orientar e monitorar melhorias, com atuação coordenada, preventiva e voltada às necessidades concretas das crianças”, frisou. A estratégia exige, também, integração entre diferentes áreas do poder público. Saúde, educação, assistência social, saneamento e segurança, conforme destacou o presidente do TCE-PB, precisam dialogar e atuar de forma articulada para garantir a proteção integral à primeira infância.



Presidente do Tribunal de Contas do Estado apresentou experiência paraibana durante palestra no 3º Encontro Nacional da Primeira Infância, em Goiás

Experiência paraibana

Fábio Nogueira expôs os resultados da atuação do TCE-PB na área. A Auditoria Operacional da Primeira Infância, realizada na Paraíba, produziu 54 recomendações e resultou no encaminhamento de 215 planos de ação ao tribunal.

O trabalho foi organizado em três eixos: institucionalização da política da primeira infância; políticas setoriais, incluindo educação infantil, saúde, alimentação, nutrição e saneamento; e visitas domiciliares realizadas no âmbito da Estratégia Saúde da Família e do Programa Criança Feliz.

A atuação do TCE-PB está estruturada em cinco frentes: auditorias e controle externo; capacitação técnica; indução orçamentária; diagnósticos e dados; e articulação em rede.

Crescimento do orçamento

Um dos resultados destacados na palestra foi a evolução dos recursos identificados nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) dos

municípios paraibanos.

Em 2025, o TCE-PB mapeou R\$ 23 milhões para a primeira infância, distribuídos em 86 municípios. Em 2026, o valor passou para R\$ 2,053 bilhões, abrangendo 207 municípios. O crescimento é associado à estratégia de indução orçamentária, que busca inserir a primeira infância no planejamento público e permitir maior rastreabilidade dos recursos destinados às crianças. Uma das medidas consiste na utilização de marcadores específicos no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual, vinculando recursos e metas e facilitando o acompanhamento da aplicação do dinheiro público.

Pacto

Outra iniciativa mencionada foi o Pacto Paraibano pela Primeira Infância, lançado em abril de 2025 com o objetivo de integrar órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade civil em torno da agenda.

Em um ano, 193 municípios aderiram formalmente ao acordo. Segundo os dados apresentados, 164 municípios (73,54%) passaram a incluir a primeira infância na LDO, enquanto 207 (92,82%) incorporaram o tema ao Plano Plurianual.

O TCE-PB também desenvolve ações de capacitação para gestores e servidores, com formações sobre planejamento orçamentário, Planos Municipais pela Primeira Infância e instrumentos legais. Entre as iniciativas, está ainda uma residência multiprofissional intersetorial em primeira infância, coordenada pelo tribunal.

Articulação nacional

O 3º Enapi é realizado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Comitê Técnico da Primeira Infância, em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribu-

nal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO).

Fábio Nogueira ressaltou a importância da atuação conjunta do sistema de controle externo. Uma auditoria operacional nacional sobre programas de visitação domiciliar envolveu 29 Tribunais de Contas, 152 servidores, 57 equipes de auditoria, 155 municípios e 23 estados, sendo apresentada como a maior auditoria operacional colaborativa já realizada no país sobre primeira infância.

Ao encerrar a palestra, o presidente do TCE-PB sintetizou a finalidade da atuação institucional: “Priorizar a infância é a melhor política pública que existe”. Para ele, o desafio do controle externo é fazer com que planejamento, orçamento e fiscalização convertam-se em saúde, educação e proteção para cada criança.

A mesa-redonda teve a mediação do presidente da Atricon, o conselheiro Edilson Silva, que parabenizou o Tribunal de Contas da Paraíba pelo trabalho desenvolvido

em favor da primeira infância.

“O tribunal conheceu o problema, levantou dados, diagnosticou a realidade, mobilizou os atores necessários, trouxe todos à mesa, promoveu o diálogo e, sobretudo, indicou e sugeriu caminhos para a construção de soluções”, elogiou.

Edilson Silva pontuou, ainda, que a atuação dos Tribunais de Contas não deve substituir o papel dos gestores na definição das políticas públicas, mas contribuir para que elas sejam planejadas e executadas de forma adequada.

“O Tribunal de Contas não define política pública; ele orienta, auxilia e fiscaliza para que as políticas públicas sejam efetivamente planejadas e executadas. E isso a Paraíba fez muito bem. Mais do que uma ação institucional, o que o TCE-PB construiu foi uma verdadeira mobilização em torno da proteção e do desenvolvimento das nossas crianças, deixando um legado que merece ser reconhecido e, sobretudo, ampliado”, sublinhou.

PAINEL VIRTUAL

Paraíba ganha Portal de Transparência da Cultura

A ser lançado na próxima quarta-feira (2), o Portal da Transparência da Cultura reunirá, em uma única plataforma, informações sobre os recursos repassados pelo Executivo estadual à área da Cultura. Estarão disponíveis dados referentes a editais, apoios a prefeituras, termos de fomento com organizações da sociedade civil e demais iniciativas que envolvam a transferência de recursos públicos para terceiros.

O portal permitirá que a população consulte e cruze informações por meio de filtros e ferramentas de pesquisa, possibilitando uma visão detalhada sobre cada iniciativa. Entre os dados que po-

derão ser acompanhados, estão a distribuição territorial dos investimentos, a execução dos projetos e a situação das prestações de contas.

A iniciativa também permitirá identificar quem comprovou gastos e quem ainda possui pendências, com informações organizadas a partir das 12 Regionais de Cultura do estado. A proposta é ampliar o acesso às informações e fortalecer a participação da sociedade no acompanhamento das políticas culturais.

O lançamento do Portal da Transparência da Cultura acontecerá no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, durante o seminário “Arte, Cultura e Controle”.

CAMPANHA ELEITORAL

TRE padroniza agendamento de ações na rua



Um acordo de cooperação assinado, nesta semana, entre o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e a Polícia Militar definiu uma padronização no agendamento de atividades de campanha eleitoral nas ruas. A partir de agora, o Sistema de Gestão de Solicitação de Agendamento de Eventos de Propaganda de Rua (Agenda Rua) servirá como meio de comunicação oficial e prioritária para o registro, gestão, fiscalização e publicidade dos atos de rua que envolvam propaganda política eleitoral.

A ferramenta digital permitirá que os pedidos sejam

cadastrados com data horária, local, modalidade e localização geográfica. O sistema não tem a função de executar o monitoramento de segurança, apenas será utilizada na organização, registro e disponibilização dos eventos. Com base nesses dados, a PM disporá de informações para garantir a segurança nas vias públicas.

A cooperação é válida, inicialmente, por 60 meses, podendo ser prorrogada posteriormente, e as informações obtidas devem ser usadas, exclusivamente, para as finalidades de segurança pública e fiscalização da propaganda eleitoral.

Vice-presidente do TRE-PB e corregedor regional eleitoral, o desembargador João Benedito da Silva

mencionou a importância do acordo para eliminar a diversidade de procedimentos em torno da comunicação entre candidatos e autoridades. “O pacto que assinamos veio exatamente promover a uniformidade, evitando a multiplicidade de procedimentos. A partir de agora, todas as zonas deverão utilizar o Agenda Rua, assim como a PM vai poder monitorar as atividades previstas para rua e definir as ações que precisa executar”, esclareceu o desembargador.

Após o cadastramento, a ação fica publicada no sistema, permitindo a consulta da PM para conhecer os eventos autorizados e organizar o planejamento operacional necessário à segu-

rança pública e a fluidez do trânsito.

Para acessar o sistema, o candidato tem que comunicar até 48 horas antes, pois esse será o parâmetro adotado por cada zona eleitoral. O comunicado também deve ser feito com até cinco dias de antecedência para evitar que os candidatos escolham todas as datas que dispõem.



Pelo QR Code, acesse o Agenda Rua

IBGE

População do país cresce 0,37%

Paraíba teve 3,55% de expansão populacional de 2020 a 2026, maior índice do Nordeste e o oitavo do país

Alana Gandra
Agência Brasil

A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo *Estimativas da População*, divulgado ontem, pela editoria de Estatísticas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O ritmo de crescimento da população é cada vez menor, destaca o estudo.

A expansão populacional do país foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024–2025, quando atingiu 0,39%.

Na Paraíba, a população residente estimada aumentou 3,55% de 2020 a 2026, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. O índice foi o maior do Nordeste e o oitavo maior do país. Segundo a pesquisa *Estimativas de População*, o número de moradores do estado aumentou de 4.039.277 para 4.182.828 e ocupa a 14ª posição no *ranking* dos estados.

O aumento da população paraibana foi impulsionado principalmente pelo crescimento do número de moradores de João Pessoa. A alta foi 10,84%, passando de 817.511, em 2020, para 906.093, em 2026 (a 17ª maior do país, entre as capitais). O percentual é o maior aumento da Região Nordeste e o quarto maior do país, atrás apenas de Boa Vista (19,38%), Florianópolis (17,60%) e Cuiabá (13,07%).

No sentido inverso, as três menores unidades da Federação em termos populacionais



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Dos 15 municípios brasileiros com mais de 1 milhão de habitantes, apenas Guarulhos, com 1.351.284 habitantes, e Campinas, com 1.189.761 moradores, não são capitais

estão na Região Norte e apresentam menos de um milhão de habitantes cada uma: Acre, com 887,8 mil pessoas (0,41% da população total do Brasil); Amapá, com 809,9 mil pessoas (0,38%); e Roraima, 761 mil pessoas (0,36%).

Os municípios mais populosos são São Paulo (SP), com 11.911.337 de pessoas; Rio de Janeiro (RJ), com 6.731.133; Brasília (DF), com 3.009.996 de pessoas; Fortaleza (CE), com 2.582.360; e Salvador (BA), com 2.559.945 moradores. Juntos, os cinco municípios somam 26.794.771 pessoas, ou o correspondente a 12,5% da população brasileira.

O estudo mostra ainda que os cinco municípios menos populosos são: Serra da Sau-

dade (MG), com 857 habitantes; Anhangüera (GO), com 906 pessoas; Borá (SP), com 935 moradores; Araguaína (MT), com 989 habitantes; e Nova Castilho (SP), com população estimada em 1.070 pessoas.

Da lista dos 15 municípios brasileiros com mais de um milhão de habitantes, apenas Guarulhos, com 1.351.284 habitantes, e Campinas, com 1.189.761 moradores, ambos no estado de São Paulo, não são capitais estaduais.

Quatro em cada 10 municípios do país (44,3%) têm até 10 mil habitantes. Essas 2.467 cidades somam 6% da população brasileira — 12,8 milhões de pessoas.

As 27 capitais da Federação

concentram população de 49,4 milhões de habitantes, o equivalente a 23,1% da total. As capitais menos populosas são Palmas (TO), com 333.154 pessoas; Vitória (ES), com 343.935 habitantes; e Rio Branco (AC), com estimativa de 390.038 moradores.

Crescimento

Boa Vista (RR) aparece como a capital com maior taxa de crescimento no período 2025–2026, com +3,2%. Por outro lado, as capitais que apresentam queda da população em relação às estimativas de 2025 são Salvador (-0,17%), Natal (-0,13%), Belém (-0,08%) e Belo Horizonte (-0,02%).

Segundo o IBGE, as maio-

res taxas de crescimento populacional foram registradas nos estados de Roraima, Santa Catarina e Mato Grosso: 3,01%; 1,54% e 1,46%, respectivamente.

Esses foram, também, os

únicos estados a apresentarem valores superiores a 1%. Já as menores taxas foram observadas nos estados do Rio de Janeiro (0,01%), Alagoas (0,01%) e Rio Grande do Sul (0,00%).

Saiba Mais

- **População por regiões**
- 41,6% estão no Sudeste: 89 milhões de pessoas;
 - 26,8%, no Nordeste: 57,4 milhões;
 - 14,7%, no Sul: 31,5 milhões;
 - 8,8%, no Norte: 18,9 milhões;
 - 8,1%, no Centro-Oeste: 17,4 milhões de pessoas.

- **Estados mais populosos**
- 1 - São Paulo tem 21,6% da população brasileira: 46,1 milhões de habitantes;
 - 2 - Minas Gerais, 10%: 21,5 milhões;
 - 3 - Rio de Janeiro, 8,0%: 17,2 milhões.

BANCO MASTER

Daniel Vorcaro presta depoimento de quatro horas à Polícia Federal

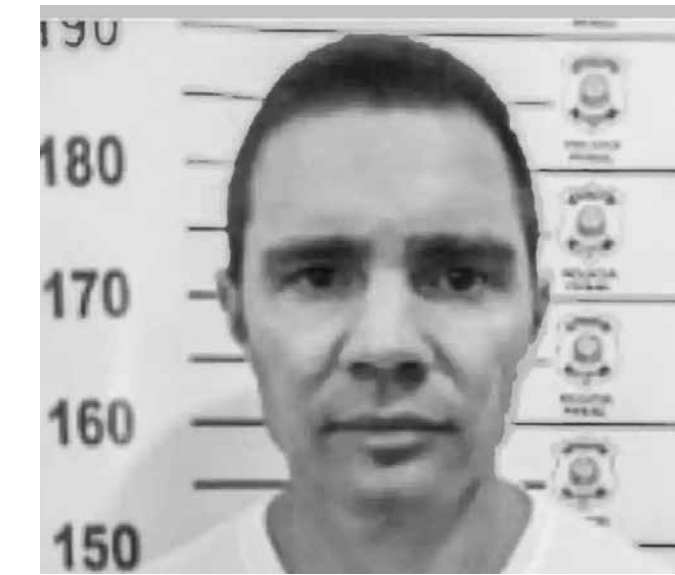
André Richter
Agência Brasil

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro prestou depoimento à Polícia Federal (PF) ontem. A oitiva durou cerca de quatro horas e foi realizada por videoconferência.

Vorcaro está preso na Papudinha, presídio localizado no Distrito Federal, e foi ouvido no inquérito que apura a conduta de dois ex-servidores do Banco Central que são suspeitos de receberem propina por atuarem a favor do Banco Master, durante o trabalho de supervisão da instituição.

Em nota, a defesa de Vorcaro disse que o depoimento representou a primeira oportunidade que o ex-banqueiro teve de se manifestar sobre as investigações do caso Master e de responder a “insinuações” que foram levantadas contra ele.

Segundo os advogados, o ex-banqueiro respondeu “de forma clara e consistente” a todos os questionamentos dos investigadores da PF. “Restou demonstrado, em especial, que não houve qualquer ato de corrup-



Defesa: foi a primeira vez que o ex-banqueiro pôde se manifestar

ção envolvendo os servidores mencionados na investigação em curso”, afirmaram os advogados.

O ex-banqueiro é alvo da Operação Compliance Zero, da PF, que investiga fraudes financeiras no Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao Governo do Distrito Federal (GDF).

A operação apurou fraudes bilionárias no Banco Master, que causaram um rombo de até R\$ 47 bilhões ao Fundo Garantidor de Cré-

ditos para o ressarcimento a investidores.

■ Segundo os advogados, o ex-banqueiro respondeu “de forma clara e consistente” a todas as questões dos investigadores da PF

EM 24 HORAS

André Mendonça exige explicações do X sobre falhas no filtro de candidatos

O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), exigiu que a plataforma X (antigo Twitter) explique, em até 24 horas, sobre o mecanismo criado para impedir que publicações de candidatos sejam recomendadas na aba “Para Você”. O *Estadão* busca contato com a plataforma.

O sistema do X deveria excluir das recomendações os perfis de candidaturas registradas na Justiça Eleitoral, impedindo que seus posts fossem sugeridos a usuários que não seguem essas contas.

No entanto, segundo uma representação da coligação Brasil Pronto Pra Mais (PT/PC do B/PV, PDT, PSB, Psol/Rede), o código disponibilizado pelo X contemplaria apenas 665 contas de candidatos. Ao cruzar essa lista com o cadastro oficial de redes sociais das candidaturas, a coligação identificou outras 1.559 contas que não estariam abrangidas pelo filtro.

Para a coligação, essa aplicação incompleta do mecanismo geraria um tratamento desigual entre candidaturas sujeitas à mesma regra: enquanto alguns per-

fis deixariam de ser recomendados a quem não os segue, outros continuariam sendo amplificados pelo algoritmo.

Por isso, a coligação pediu ao TSE uma medida de urgência para que todas as contas da base oficial fossem incluídas no mecanismo de exclusão, com atualização contínua até o fim do período eleitoral.

Ao analisar o pedido, Mendonça afirmou que a legislação eleitoral “não parece” dar às plataformas liberdade para escolher, por critérios próprios, quais contas serão alcançadas pela exclusão do sistema de recomendação.

“A propaganda eleitoral encontra-se em curso e eventual recomendação algorítmica indevida é capaz de ampliar, de forma progressiva e de difícil reversão, o alcance de determinadas candidaturas perante usuários que ainda não acompanham seus perfis”, afirma o magistrado na decisão.

Mendonça determinou que o X preste esclarecimentos específicos em até 24 horas. A decisão foi publicada ainda na quinta-feira (27).

A plataforma deve informar qual mecanismo utiliza hoje para cumprir a regra, quantos canais e perfis de candidaturas estão de fato excluídos das recomendações e qual a fonte de dados usada para identificar esses perfis.

O ministro também quer saber com que frequência e de que forma essa base é atualizada, e se a lista de contas divulgada corresponde ao sistema que roda em ambiente de produção. Caso não corresponda, a plataforma terá de explicar como se dá a atualização dessa lista e, havendo divergência entre os perfis informados à Justiça Eleitoral e os alcançados pelo filtro, apresentar as razões técnicas ou operacionais para essa diferença.

O ministro também requisitou o plano de conformidade sobre as medidas adotadas para cumprir a exigência de exclusão de candidatos do sistema de recomendação.

A princípio, após o prazo de 24 horas, com ou sem manifestação do X, o processo deveria voltar imediatamente ao ministro para que ele reapreciasse o pedido feito pela coligação.

ESTREITO DE ORMUZ

Seis mil marinheiros estão presos

Embora alguns navios tenham saído do Golfo Pérsico, 400 embarcações não conseguiram partir com segurança

Europa Press

O secretário-geral da Organização Marítima Internacional (OMI), Arsenio Domínguez, denunciou, ontem, que cerca de seis mil marinheiros continuam presos no Estreito de Ormuz, no contexto do conflito desencadeado em 28 de fevereiro, quando os Estados Unidos bombardearam o

Irã e assassinaram o líder supremo do país, que bloqueou essa passagem estratégica sem resposta.

“Seis meses após o início do conflito no Oriente Médio, a situação no Estreito de Ormuz continua sem solução. Milhares de marinheiros na região continuam vivendo e trabalhando em condições de alto risco e incerteza. Embora

alguns navios e suas tripulações tenham conseguido sair do Golfo Pérsico, 400 embarcações, com cerca de seis mil marinheiros a bordo, não conseguiram partir com segurança desde o início do conflito”, indicou em um comunicado.

O Conselho da OMI aprovou, em julho passado, uma resolução na qual solicitava que fossem garantidos os di-

reitos e as liberdades de navegação, em conformidade com o Direito Internacional, além de assegurar que o tráfego pelo estreito não fosse “ameaçado” ou “obstruído”.

Domínguez instou a comunidade internacional a redobrar sua “vontade política” e “cooperação” nesse sentido, pedindo que colaborem com o órgão e com todo o sistema

da ONU para “impulsionar soluções práticas que restabeleçam a liberdade de navegação pelo estreito”.

“A deterioração da segurança marítima em todo o mundo, do Mar Negro ao Mar Vermelho e ao Golfo de Áden, prejudica a todos nós. No entanto, isso é especialmente angustiante para os milhares de marinheiros inocentes afeta-

dos”, concluiu.

Até o momento, a OMI confirmou pelo menos 70 ataques contra navios internacionais, resultando na morte de 19 marinheiros, em um contexto de tensões renovadas entre as partes desde o término do prazo de 60 dias estabelecido para se chegar a um acordo total que pusesse fim às hostilidades.

BLOQUEIO ECONÔMICO

Região de Cuba recupera sistema elétrico depois de novo apagão

Europa Press

As províncias da região leste de Cuba restabeleceram o sistema elétrico, na noite da quinta-feira (27), após sofrerem um novo apagão parcial causado por uma oscilação nas linhas de transmissão, conforme anunciaram as autoridades caribenhas.

“Foi restabelecida a conexão na zona oriental de Cuba, que abrangia as províncias entre Holguín e Guantánamo”, informou o Ministério da Energia e Minas em uma mensagem nas redes sociais.

Anteriormente, a União Elétrica (UNE) havia informado, em um comunicado, sobre a interrupção do Sistema Elétrico Nacional (SEN) nas referidas províncias, atribuindo a interrupção a “uma oscilação nas linhas de transmissão”.

Várias usinas termoeletricas (CTE) foram desativadas: a unidade 1 da CTE Lidio Ramón Pérez, também conhecida como “Felton”; a unidade 6 da CTE Diez de Octubre, em Nuevitás; a unidade 2 da CTE Este Habana e a unidade 6 da Usina Termoeletrica Renté.

O apagão parcial é o segundo registrado na ilha no mês de agosto, depois que, no início do mês, a região oes-

te da ilha, incluindo Havana, sofreu outra queda desse tipo.

Esse novo episódio de interrupções no fornecimento de energia insere-se na profunda crise energética que assola a ilha caribenha, agravada pelo bloqueio energético e comercial imposto pelo governo dos Estados Unidos no início deste ano.

No entanto, nesta semana, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, insistiu repetidamente em várias ocasiões que seu país “não está à beira do colapso”. A última vez foi na mesma quinta-feira, quando, em uma mensagem nas redes sociais, ele negou esse suposto “colapso”, argumentando que “mais de 1,5 milhão de crianças e adolescentes” retornarão às salas de aula no próximo dia 1º de setembro.

“Aos que falam em colapso em Cuba: mais de 1,5 milhão de crianças e adolescentes voltam às aulas no dia 1º de setembro. Ao Ministério da Educação, aos governos locais, aos educadores e às famílias: obrigado. Hoje constatamos os preparativos. Juntos, defendemos as conquistas sociais da Revolução Cubana”, destacou o líder caribenho.



O episódio de interrupção no fornecimento de energia insere-se na profunda crise energética que assola a ilha caribenha

Foto: Ernesto Mastracusa/EFE

AVALANCHE DE LAMA

Nepal eleva a mais de 1.900 o total de desaparecidos no país, após três dias

Agência EFE

As autoridades do Nepal elevaram, ontem, para 1.924 o total de pessoas em paradeiro desconhecido após adicionarem à contagem mais de 900 trabalhadores de projetos hidroelétricos arrasados pelas águas, três dias depois da devastadora avalanche de lama que atingiu o país.

Segundo o último boletim da Autoridade Nacional para a Redução e Gestão do Risco de Desastres (NDRRMA), a cifra de pessoas sem contato após o transbordamento do Rio Bhothe Koshi aumentou de forma drástica em comparação com os 977 desaparecidos relatados horas antes.

Entre os incomunicáveis, figuram 933 funcionários de centrais hidroelétricas, mais de uma centena de integrantes das Forças de Segurança e pessoal alfandegário, 622 turis-



Força de Segurança conseguiu evacuar 121 estrangeiros

Foto: Narendra Shrestha/EFE

tas estrangeiros (473) e nepaleses residentes no exterior (149), além de cidadãos locais.

Segundo as autoridades nepalesas, o total de viajantes que não puderam ser localizados inclui 98 cidadãos da Índia, 65 dos Estados Unidos, 61 da Ucrânia, 51 da Malásia, 35 da Austrália e 33 do Reino Unido, entre outras nacionalidades.

As Forças de Segurança e a Polícia Turística conseguiram evacuar 121 visitantes estrangeiros nas zonas afeta-

das até o momento, segundo a NDRRMA.

O balanço de mortos está, atualmente, em 571 corpos recuperados, enquanto dezenas de equipes de resgate continuam vasculhando os leitos e as margens dos rios.

Em Pokhara, para onde foram transferidos mais de uma centena de corpos, dezenas de famílias tentam identificar seus parentes por meio de fotografias projetadas em telas ou expostas em muros públicos.

EM CEUTA

Espanha pede apoio de agências europeias para gestão migratória

Agência EFE

O governo da Espanha pediu à Comissão Europeia o apoio da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex) e da Europol para os trabalhos de triagem das pessoas migrantes que permanecem em Ceuta após a entrada em massa ocorrida nos dias 30 e 31 de julho.

O ministro do Interior da Espanha, Fernando Grande-Marlaska, enviou uma carta à diretora-geral de Migração e Assuntos Internos da Comissão, Beate Gminder, em resposta à oferta feita por ela ao embaixador espanhol junto à União Europeia para que diferentes agências europeias ajudassem na crise.

Marlaska solicitou o reforço por parte da Frontex, da Europol e da Agência da União Europeia para o Asilo (EUA) no dispositivo montado para

fazer frente à gestão da triagem e à tramitação dos processos dos migrantes que ainda permanecem em Ceuta de maneira irregular.

Além disso, no caso da Frontex, o Ministério do Interior solicitou estender a duração da operação Minerva — que cobre os portos de Algeciras, Tarifa e Ceuta durante a operação Travessia do Estreito — para além de 2 de setembro, até quando for possível.

Colaboração para entrevistas

A Espanha pediu 10 agentes adicionais da Frontex para a triagem, a fim de agilizar a coleta de informações dos migrantes que ainda não foram submetidos ao procedimento.

O governo considera também de grande utilidade a assistência para a realização de entrevistas e a disponibilização de intérpretes, embora o trabalho desses profissionais possa

ser feito de forma telemática.

Após a conclusão da triagem e, se for o caso, do procedimento de asilo na fronteira, o Ministério do Interior concretizará a assistência necessária da Frontex para executar retornos específicos por meio dos mecanismos de mediação e acordos que a agência mantém com diferentes países de origem.

A Espanha solicitou, no último dia 24, uma ajuda de emergência de mais de 32 milhões de euros com cotação nos fundos de Asilo, Migração e Integração (Fami) e no Instrumento de Gestão de Fronteiras e Vistos (IGFV).

Por fim, a carta exige a manutenção do sistema denominado “Eurosur Fusion Services”, operado pela Frontex, que fornece imagens de satélite da fronteira com Marrocos, voltadas à vigilância de zonas marítimas, portos, costas ou áreas pré-fronteira relevantes.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,66% R\$ 5,196	Euro € Comercial +0,1% R\$ 6,02	Libra £ Esterlina +0,27% R\$ 7,035
---	---	--	--	---



LÍDER NO NORDESTE

Feriado: busca por viagens à Paraíba aumenta 149%

Estado é o terceiro destino mais procurado na plataforma Booking.com

A Paraíba registra crescimento de 149% nas buscas de viajantes brasileiros para o feriado de 7 de Setembro, em comparação com o mesmo período de 2025. O dado, divulgado pela Booking.com, coloca a capital paraibana na terceira posição do ranking nacional e na liderança entre os destinos do Nordeste mais buscados na plataforma para o feriado prolongado.

O levantamento considera buscas realizadas por viajantes brasileiros de 1º de julho a 9 de agosto de 2026, para estadas no período de 5 a 7 de setembro. O resultado reforça o interesse crescente pela Paraíba e a presença do estado entre os destinos que estão no radar dos brasileiros para viagens durante os períodos de feriado.

Para o setor turístico, dados de plataformas como a Booking.com funcionam como importantes indicadores de tendência e intenção de viagem, permitindo acompanhar o comportamento dos consumidores e identificar períodos de maior interesse pelos destinos. Essas informações podem auxiliar o trade turístico no planejamento de estratégias de promoção, comercia-



Foto: Marco Pimentel/Secom-PB

Litoral encanta com praias exuberantes, que estão entre os principais atrativos turísticos do estado

lização, oferta de serviços e preparação para os períodos de maior demanda.

A posição de João Pessoa no ranking nacional ganha relevância por ser a principal porta de entrada turística da Paraíba. A capital concentra parte significativa do fluxo de visitantes que chegam ao estado e, a partir dela, muitos turistas têm acesso à diversidade de experiências oferecidas pela Paraíba, que reúne praias,

natureza, cultura, patrimônio histórico, gastronomia e destinos distribuídos pelo litoral e pelo interior.

O aumento nas buscas também representa uma oportunidade para toda a cadeia produtiva do turismo paraibano. A movimentação de visitantes impacta diretamente segmentos como hotelaria, gastronomia, agências de viagens, transportadoras, equipamentos turísticos, comércio

e serviços, além de contribuir para a circulação de turistas por diferentes regiões do estado.

■ **Dados revelam intenção de viagem e auxiliam preparação do trade turístico para o período**

CENTRO DE PASSAGEM

Linha de crédito atenderá afetados por incêndio

A Prefeitura de João Pessoa criou, ontem, uma linha de crédito específica do programa Eu Posso para atender os comerciantes que sofreram perdas em decorrência do incêndio que atingiu o Centro Comercial de Passagem (CCP), no Centro de João Pessoa. Essa é uma das medidas emergenciais determinadas pelo gestor após reunião com os permissionários do espaço.

Inicialmente, seis comerciantes tiveram perdas totais, incluindo os boxes e as mercadorias. A prefeitura, no entanto, está realizando um levantamento detalhado para identificar todos os atingidos e dimensionar a extensão dos danos. O trabalho é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), que vai utilizar as informações para de-

finir as medidas de suporte necessárias.

O titular da pasta, João Bosco Ferraz, destacou que será feito um trabalho para desburocratizar o acesso ao crédito e garantir que os comerciantes possam receber os recursos com rapidez. O programa municipal de microcrédito social Eu Posso oferece valores de até R\$ 8.000 para pessoa física e até R\$ 15.000

para pessoa jurídica.

“Além disso, estamos estudando formas de reduzir ainda mais os encargos financeiros existentes, visando minimizar o impacto para os beneficiários. Nosso compromisso é disponibilizar o crédito com a máxima agilidade, garantindo que tenham o capital necessário para reerguer seus empreendimentos”, garantiu.

PATOS

Pesquisa de preço reduz gasto com suplementos

Consumidores adeptos ao universo fitness podem economizar ao pesquisar os preços de suplementos alimentares antes da compra. Um levantamento divulgado, ontem, pela Secretaria de Defesa do Consumidor de Patos (Procon de Patos) encontrou diferenças significativas nos valores de produtos como Whey Protein, creatina e pré-treino em sete estabelecimentos da cidade.

A pesquisa detalha as marcas, especificações, pesos e os respectivos valores

encontrados nos pontos de venda.

Whey Protein

O Whey 100% Pure (Integralmédica – 900g) varia de R\$ 159,99 a R\$ 267,99. Já o Carnibol (Darkness – 900g) oscila de R\$ 169,99 a R\$ 208, enquanto o Vanilla Whey (Essential – 750g) apresenta preços de R\$ 330,00 a R\$ 472.

Creatina

A Creatina Hardcore (Integralmédica – 300g) foi encontrada com valores de

R\$ 50 a R\$ 79,99. A versão de 500g da mesma marca esteve disponível em apenas um estabelecimento, custando R\$ 69,99. A creatina da Max Titanium (300g) variou de R\$ 49,99 a R\$ 72,45.

Pré-treino

O Évora (Darkness – 300g) apresentou variação de R\$ 109,99 a R\$ 128,99. O Pre Workout (Max Titanium – 390g) foi encontrado de R\$ 55 a R\$ 98. Por fim, o Nuclear Rush (Body Action – 300g) varia de R\$ 112,90 a R\$ 115,99.

A pesquisa de preços foi realizada nos dias 25 e 26 de agosto. Ao todo, as equipes visitaram sete estabelecimentos da cidade que comercializam esse tipo de produto. O Procon ressalta que não se responsabiliza por eventuais alterações nos preços ocorridas após a realização e publicação do levantamento.

A relação completa com todas as marcas e especificações pode ser consultada na tabela divulgada pelo órgão, disponível no site oficial da Prefeitura de Patos.

Opinião

Alexandre Nascimento da Silva
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Agosto: desinflação e deflação?

Os indicadores econômicos divulgados em agosto trouxeram ao debate público duas palavras que costumam causar confusão: desinflação e deflação. À primeira vista, os termos parecem semelhantes, mas representam fenômenos distintos e ajudam a compreender melhor o momento vivido pela economia brasileira. A pergunta que surge é: o Brasil está vivendo um período de desinflação ou de deflação? A resposta é que, em agosto, observamos as duas situações ao mesmo tempo.

A deflação ocorre quando há uma redução média dos preços em determinado período. Foi exatamente isso que mostrou o IPCA-15 de agosto, considerado uma prévia da inflação oficial. O índice registrou variação negativa, indicando que, na média, os preços ficaram menores do que no mês anterior. Já a desinflação é um processo mais amplo. Ela acontece quando a inflação continua existindo, mas perde intensidade. Ou seja, os preços seguem aumentando, porém em um ritmo menor do que no período anterior.

Uma forma simples de compreender a diferença é imaginar uma fotografia e um filme. A fotografia de agosto mostrou deflação. O filme da economia brasileira nos últimos meses mostra desinflação. Enquanto o dado mensal aponta para uma queda de preços, a tendência observada ao longo do tempo revela uma desaceleração desse processo.

Mas o que isso significa na prática? Para o consumidor comum, especialmente para o trabalhador que acompanha o orçamento doméstico todos os meses, a notícia é positiva. A deflação pode representar contas mais baratas, combustíveis com preços menores ou alimentos mais acessíveis. Já a desinflação contribui para a recuperação gradual do poder de compra, uma vez que os salários deixam de perder valor tão rapidamente para a inflação.

Imagine a situação de Seu José, aposentado, ou de Dona Lenice, responsável pelas despesas da família. Nos últimos anos, ambos sentiram o impacto da inflação sobre itens como alimentação, energia elétrica, medicamentos e transporte. Quando a inflação desacelera, o orçamento ganha algum fôlego. Quando ocorre uma deflação, ainda que pontual, esse alívio pode ser percebido de forma mais imediata. Não significa que tudo ficou barato, mas que a velocidade dos reajustes diminuiu e, em alguns casos, houve redução efetiva de preços.

Entretanto, é importante evitar interpretações exageradamente otimistas. A deflação observada em agosto não decorre, necessariamente, de uma queda generalizada dos preços em toda a economia. Parte desse resultado foi influenciada por fatores específicos e temporários, como reduções em tarifas de energia elétrica, além de recuos em determinados grupos de produtos. Isso significa que a inflação não desapareceu e que novos aumentos poderão ocorrer nos próximos meses.

Ainda assim, o conjunto dos indicadores reforça a percepção de que a política monetária adotada pelo Banco Central (BC) produziu resultados importantes. Durante os últimos anos, a taxa Selic foi mantida em patamares elevados com o objetivo de conter a inflação. Juros altos encarecem o crédito, reduzem o consumo e desestimulam investimentos, contribuindo para diminuir as pressões inflacionárias.

Nesse contexto, a combinação entre desinflação e deflação reacende um debate cada vez mais presente: será que já passou da hora de uma redução mais intensa dos juros? Os defensores dessa tese argumentam que, diante da perda de força da inflação, manter juros elevados pode representar um freio desnecessário para a atividade econômica, para o consumo das famílias e para a geração de empregos. O BC costuma observar tendências de médio prazo e não apenas resultados isolados. Se parte da deflação de agosto foi provocada por fatores temporários, uma redução acelerada dos juros poderia trazer riscos. Por isso, o BC tende a agir com prudência, avaliando se a desaceleração observada é realmente consistente e duradoura.

O filme da economia brasileira sugere uma desaceleração da inflação. Resta saber se os próximos capítulos confirmarão uma trajetória mais favorável para consumidores e empresas e se esse cenário abrirá espaço para uma redução mais significativa dos juros nos meses seguintes.

CARAVANA DO CUIDAR

Ação chega ao Bairro das Indústrias

Durante toda a manhã de ontem, população contou com atendimentos de saúde, assistência social e outros

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc-JP), realizou ontem mais uma edição da Caravana do Cuidar. Dessa vez, a ação itinerante chegou ao Bairro das Indústrias, oferecendo uma série de serviços mais perto da população. Os atendimentos aconteceram durante toda a manhã, em frente à Associação dos Moradores do Conjunto Padre Ibiapina.

Durante a ação, a secretária de Direitos Humanos e Cidadania, Késsia Liliana Bezerra, destacou que a caravana tem como principal objetivo aproximar a Prefeitura das comunidades e garantir que os moradores possam acessar os serviços de forma mais simples. “São vários serviços para que os moradores possam usufruir da melhor forma. A Caravana do Cuidar existe exatamente para cuidar de cada um”, afirmou.

A programação também contou com a participação da equipe da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM-JP), fortalecendo as ações de enfrentamento à violência de gênero. A atividade ocorreu dentro das ações do Agosto Lilás, campanha de conscientização e combate à violência contra as mulheres.

De acordo com Késsia Liliana, a cooperação entre as secretarias é fundamental para ampliar o acesso das mulheres aos serviços de proteção e orientação. “A Secretaria da Mulher



Foto: Divulgação/Ascom PMJP

A iniciativa ajuda a descentralizar os serviços e a facilitar o acesso, evitando deslocamentos, sobretudo de quem reside mais longe do centro do município

é uma parceira extremamente forte. Muitas vezes, a violência ocorre dentro dos nossos lares e nós nem nos damos conta da forma como somos tratadas, seja pela dependência financeira, psicológica ou mesmo pela violência patrimonial e física. É importante que saibamos que existem serviços disponíveis para oferecer o atendimento necessário”, explicou.

Praticidade

Para os moradores, a presença da Caravana representa mais do que comodidade. É também uma oportunidade de resolver demandas que, muitas vezes, exigiriam deslocamento até o

Centro da cidade.

Foi o caso de Ada Bernardino dos Santos, que aproveitou a ação para realizar o recadastramento do benefício que recebe. Satisfeita com o atendimento, ela destacou a importância de ter os serviços públicos disponíveis perto de casa. “O atendimento foi ótimo. Vocês todos estão de parabéns. Adorei. Muita gente não tem condição de ir ao Centro e aqui é em cima de casa. Resolve tudo”, contou.

Quem também aproveitou a Caravana foi Célia Maria, que procurou atendimento para atualizar o cadastro do Bolsa Família. Moradora da comunidade há cerca de 50 anos, ela co-

memorou a possibilidade de resolver a demanda no local onde mora. “Aqui é pertinho de casa. É coisa muito boa a Prefeitura trazer vários serviços no mesmo dia para resolver tudo de uma vez. É muito bom para a comunidade e a gente fica muito feliz e grata”, declarou.

A realização da Caravana no Bairro das Indústrias atende a uma demanda apresentada pela própria comunidade. Segundo Jerry Adriano, presidente da associação de moradores, a região possui carências e a presença da Prefeitura representa uma oportunidade importante para os moradores. “É a oportunidade que as pes-

soas têm de aproveitar a Caravana do Cuidar, que traz serviços de diversas secretarias. Para a gente é um benefício grande”, observou. Com mais de 30 anos, a associação também busca viabilizar novos cursos e atividades para os moradores.

Durante a Caravana, as pessoas tiveram acesso a serviços de saúde e outros atendimentos, incluindo exames de vista e orientação para aquisição de óculos. “Estamos muito agradecidos por essa ação, e esperamos que a população aproveite esse dia e todos os benefícios que a Prefeitura está trazendo para a comunidade”, acrescentou Jerry Adriano.

Atendimentos

Ao longo da manhã, a Caravana do Cuidar realizou 311 atendimentos no Bairro das Indústrias. O levantamento contabilizou 14 atendimentos no Centro de Referência da Assistência Social (Cras); 52 no CadÚnico; 101 para atualização do Cartão SUS; dois no programa Eu Posso; 38 aferições de pressão arterial; 15 testes de glicemia; 21 testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); 25 orientações na Defensoria Pública; 15 consultas médicas; 12 serviços de manicure; 15 cortes de cabelo; e um atendimento da Secretaria da Mulher.

AÇÃO EDUCATIVA

Oficina de modelo vivo tem inscrições abertas

O público vivenciará uma nova experiência de aproximação com a arte contemporânea durante a ação educativa “Diante do vulto: oficina de modelo vivo”, que integra a programação da exposição *Da Impermanência à Metamorfose*, da artista Trexy. A atividade ocorre no dia 5 de setembro, a partir das 15h, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, localizado no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. As inscrições são gratuitas e a atividade tem faixa etária livre.

Realizada pelo Educativo Arte no Chão (EAC), a oficina propõe uma experiência de desenho a partir da observação do corpo hu-

mano, articulando a prática do modelo vivo com uma breve mediação pela exposição *Da Impermanência à Metamorfose*. A proposta busca estimular diferentes formas de percepção e interpretação da figura, do corpo e de suas transformações por meio do desenho.

A programação terá início no Espaço Expositivo Alice Vinagre, onde está em cartaz a exposição de Trexy. Após a mediação, os participantes seguirão para o espaço destinado à oficina, onde poderão desenvolver seus desenhos a partir do modelo vivo.

Para a realização da atividade, o Educativo Arte no

Chão disponibilizará materiais como lápis grafite, canetas esferográficas, canetas hidrográficas coloridas, lápis de cor, giz de cera, giz pastel, papel e pranchetas. Os participantes também poderão levar seus próprios materiais.

A ação será conduzida por Lucas Alves, mestrando em Artes Visuais pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais das Universidades Federais da Paraíba e de Pernambuco (PPGAV-UFPB/UFPE), e por Mariana Lira, mestra em Artes Visuais pelo mesmo programa.

Com a oficina, a exposição *Da Impermanência à Metamorfose* amplia seu diálogo

com o público a partir de uma atividade prática que convida os participantes a experimentar o desenho como ferramenta de observação, percepção e construção de sentidos.



Pelo QR Code, acesse o formulário on-line

Foto: Divulgação/Secom-PB



Atividade acontece no Espaço Cultural e integra programação da exposição *Da Impermanência à Metamorfose*, da artista Trexy

7 DE SETEMBRO

Semana da Pátria conta com ampla programação

A programação da Semana da Pátria 2026 terá início nesta terça-feira, 1º de setembro, e término com o desfile cívico-militar no dia 7 de Setembro, em comemoração à Independência do Brasil. A ação tem a coordenação-geral da Casa Militar do Governador, contando com a parceria de representantes de órgãos convidados, como a Marinha do Brasil, Capitania dos Portos da Paraíba, Exército Brasileiro, 1º Grupamento de Engenharia e Polícia Rodoviária Federal, além de órgãos do Poder Executivo estadual, a exemplo da Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Educação.

A Semana da Pátria tem início na terça-feira (1º), na Praça João Pessoa, no Centro da capital, com a realização da Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, com a participação do Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Escolas Públicas e outros. Às 7h25 começa a Corrida, seguida da leitura do histórico do Fogo Simbólico da Pátria, chegada da tocha e acendimento da pira. Depois, haverá o hasteamento do Pavilhão, com a participação da Banda de Música do Exército Brasileiro.

De 2 a 4 de setembro, serão realizadas visitas guiadas com alunos das redes estadual e municipal de en-

sino às instalações das Forças Armadas e aos órgãos do Sistema de Segurança Pública, com exposições de equipamentos, viaturas e apresentações culturais das bandas de música das instituições.

Já no dia 7 de Setembro, em alusão à Independência do Brasil, ocorrerá a solenidade de hasteamento do Pavilhão Nacional e o tradicional Desfile cívico-militar, na Avenida Mineiro, 1º Grupamento de Engenharia e Polícia Rodoviária Federal, além de órgãos do Poder Executivo estadual, a exemplo da Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Educação.

A Semana da Pátria tem início na terça-feira (1º), na Praça João Pessoa, no Centro da capital, com a realização da Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, com a participação do Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Escolas Públicas e outros. Às 7h25 começa a Corrida, seguida da leitura do histórico do Fogo Simbólico da Pátria, chegada da tocha e acendimento da pira. Depois, haverá o hasteamento do Pavilhão, com a participação da Banda de Música do Exército Brasileiro.



Idosos buscam controlar os gastos

Pensando no futuro, Anatilde sempre visa ao equilíbrio

BRASILEIRO SÉRIE C

Belo joga em Itabaiana

Botafogo busca mais uma vitória para terminar a fase de classificação entre as quatro melhores equipes

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo viaja hoje para Itabaiana, no interior de Sergipe, para encarar o seu último compromisso pela primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro. A delegação botafoguense está em Aracaju desde quinta-feira (27), onde fez a reta final da sua preparação para enfrentar o

Itabaiana, logo mais, no Estádio Etelvino Mendonça, casa do Tremendão. Vice-líder, com 30 pontos, o Botafogo busca, na última rodada, ficar entre os quatro melhores classificados na tabela da Terceirona, o que daria ao Belo o direito de encerrar o quadrangular do acesso com um jogo em casa, no Estádio Almeidão. Por con-

ta disso, boa parte dos titulares aptos para a partida viajou para Sergipe. As ausências principais do time que começou jogando na vitória sobre o Guarani por 3 a 1, na rodada anterior, são o goleiro Luiz Daniel e o atacante Henrique Dourado. Os dois vão ser poupados no compromisso de hoje e ficaram em João Pessoa fazendo atividades como o restante do grupo

que não viajou para encarar o Itabaiana neste sábado (29). Por outro lado, jogadores como Nenê, Rodolfo, Yan Souto e Igor Moraes, que vêm se destacando na competição, viajaram e podem atuar na tarde de hoje, em Itabaiana. A tendência, segundo apuração de **A União**, é que o time que vai iniciar jogando contra o Tremendão seja misto, com vários reservas no 11 inicial. Boa parte dos titulares deve co-

meçar no banco de reservas, mas poderá ser acionada pelo treinador Marcelo Fernandes no decorrer do confronto. Para essa partida, o Botafogo divulgou os relacionados durante a semana. Estão em Sergipe os goleiros Leandro e Edilson, os laterais Bull, Erick e Léo Pereira, os zagueiros Yan Souto, Otávio, Igor Moraes, Júlio Vaz e Ítalo Kauan, os volantes Thallyson, Caio Garcia, Lucas Cândido, Lucas Matheus e Lucas Couto, os

meias Gustavo e Nenê, e os atacantes Rodolfo, Kayon, Dudu Hatamoto, Diego Tavares e Jonas Toró.

Desfalques

Estão fora da partida deste fim de semana, por motivos de suspensão, os laterais Diogo Mateus e PK. Léo Pereira e Bull devem começar jogando nas alas. Léo na direita e Bull na esquerda. Já Varela, Igor Maduro e Giovanni seguem se recuperando de lesões musculares.

O treinador do Alvinegro da Estrela Vermelha, Marcelo Fernandes, aliás, projeta que os três devem voltar a treinar com bola na próxima semana. A expectativa do comandante alvinegro é que eles estejam aptos para atuar no quadrangular do acesso, que se inicia já no próximo fim de semana.

Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou ontem a escala de arbitragem de toda a última rodada da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro. Todas as partidas da rodada serão disputadas no mesmo dia e no mesmo horário: hoje, às 17h.

O jogo entre Botafogo e Itabaiana terá um trio piauiense. Antônio Dib Moraes de Sousa apitará o duelo no Estádio Etelvino Mendonça. Ele terá os auxílios de Márcio Iglesias Araujo Silva e de Alisson Silva Damasceno. O quarto árbitro será o sergipano do quadro da CBF Arthur Fernandes Azevêdo.



Foto: João Neto/Botafogo-PB

Flagrante de treino na Maravilha do Contorno, antes da viagem a Aracaju

Vários clubes estão na briga pelas seis vagas restantes

A disputa por uma vaga dentro do G8 do Brasileiro Série C ainda segue acirrada e envolve uma grande quantidade de times. Além disso, a luta contra a queda para Série D também está movimentada, com três equipes. Enquanto Brusque e Botafogo entram em campo para apenas definir a posição na tabela de classificação, pois já estão garantidos no quadrangular final que vai apontar os clubes que terão acesso à Série B de 2027, a disputa pelas seis vagas restantes segue acirrada. O Confiança já está rebaixado, faltando definir o segundo clube, pois, nesta edição caem apenas dois clubes. Entre os times que estão na briga pela classificação, o Paysandu, segundo o *site* chancesdegol, é o que está melhor situado, com 96,1%, seguido por Inter de Limeira (91,2%), Santa Cruz (84,6%), Ypiranga-RS (76,5%) e Ferroviária (75,8%). Outros clubes estão na briga, mas as chances de

classificação são menores. O Guarani aparece com 59,3%, o Floresta tem 48,3%, o Maringá, 32,9%, e o Maranhão chega com 21,3%. Em situação mais complicada, estão Amazonas, com apenas 13,3%, e Figueirense, com 0,8%, possibilidades matemáticas. A outra vaga no Z2 está principalmente entre Itabaiana, que chega à última rodada com 80,1% de risco de queda, Anápolis, com 10,2%, e Barra, com 9,6%.

19ª rodada

Hoje 17h

Ferroviária x Confiança
Guarani x Brusque
Figueirense x Maranhão
Amazonas x Ypiranga-RS
Itabaiana x Botafogo-PB
Floresta x Ituano
Anápolis x Santa Cruz
Caxias x Inter de Limeira
Barra-SC x Volta Redonda
Paysandu x Maringá

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Brusque	31	18	9	4	5	26	20	6
2º Botafogo	30	18	9	3	6	26	19	7
3º Paysandu	29	18	9	2	7	26	26	0
4º Inter de Limeira	29	18	8	5	5	22	20	2
5º Santa Cruz	28	18	8	4	6	19	14	5
6º Ypiranga-RS	28	18	8	4	6	25	22	3
7º Guarani	27	18	7	6	5	32	22	10
8º Ferroviária	27	18	7	6	5	21	15	6
9º Maranhão	27	18	7	6	5	18	16	2
10º Maringá	27	18	7	6	5	31	30	1
11º Floresta	27	18	7	6	5	20	20	0
12º Amazonas	25	18	7	4	7	19	21	-2
13º Figueirense	25	18	6	7	5	17	21	-4
14º Caxias	24	18	6	6	6	17	16	1
15º Ituano	22	18	6	4	8	18	19	-1
16º Volta Redonda	21	18	6	3	9	13	23	-10
17º Anápolis	18	18	5	3	10	16	21	-5
18º Barra-SC	18	18	4	6	8	19	21	-2
19º Itabaiana	17	18	4	5	9	14	25	-11
20º Confiança	13	18	3	4	11	11	19	-8

OURO E RECORDE

Piu fatura R\$464 mil em prêmios

Com as vitórias na Diamond League, Alison dos Santos já acumulou R\$ 673 mil ao longo da temporada 2026

Estadão Conteúdo

Ao quebrar o recorde mundial dos 400 m com barreiras, Alison dos Santos terá mais do que ganhos esportivos e fatura com o feito. Somente pela marca histórica, Piu receberá US\$ 80 mil (cerca de R\$ 413 mil). Já pela vitória na etapa de Zurique da Diamond League, o atleta receberá US\$ 10 mil (cerca de R\$ 51 mil).

A quantia referente à quebra do recorde é estabelecida pela World Athletics, federação que regula o atletismo em todo o mundo. Na Diamond League, Piu também vem acumulando premiações ao longo da temporada.

Em maio, o brasileiro venceu os 300 m com barreiras na China e, na etapa seguinte, conquistou sua primeira vitória do ano nos 400 m com barreiras. Depois, repetiu o resultado em Oslo, na Noruega, na Silésia, na Polônia, e, por fim, na Suíça.

Com as vitórias na Diamond League, Alison já acumulou quase R\$ 260 mil em premiações ao longo da temporada. Somado ao bônus pago pela World Athletics pela quebra do recorde mundial, o valor recebido pelo brasileiro chega a, aproximadamente, R\$ 673 mil.

Rival norueguês

Alison dos Santos tornou-se o novo recordista mundial dos 400 m com barreiras na etapa de Zurique da Diamond League, na última quinta-feira (27). O brasileiro marcou 45s80 e superou em aproximadamente 14

milésimos a marca que pertencia ao norueguês Karsten Warholm desde 2021.

O recorde anterior havia sido estabelecido por Warholm na final olímpica dos Jogos de Tóquio, quando Alison ficou com a medalha de bronze.

Com o resultado na Suíça, Piu voltou a colocar o atletismo brasileiro entre os detentores de recordes mundiais, algo que não aconte-

cia desde 1998, quando Ronaldo da Costa estabeleceu marca histórica na Maratona de Berlim.

Títulos

Alison dos Santos acumula títulos no atletismo brasileiro. Em 2019, o atleta conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos em Lima. Dois anos depois, o brasileiro voltou a subir em um pódio no es-

porte, desta vez nas Olimpíadas de Tóquio, para receber o bronze.

Pouco tempo depois, em 2022, Piu foi o grande campeão do Mundial de Atletismo, que aconteceu em Eugene, no Oregon, nos Estados Unidos, conquistando o ouro. No mesmo ano, ele também sagrou-se o número 1 do mundo ao levar a Diamond League, circuito mundial de atletismo.

Depois disso, Piu empilhou novos títulos. Em 2023, o brasileiro voltou a conquistar o ouro nos Jogos Pan-Americanos, desta vez em Santiago, no Chile, mantendo o domínio nos 400 m com barreiras.

Em 2024, Alison voltou ao pódio olímpico. Nos Jogos de Paris, o atleta conquistou novamente a medalha de bronze na prova. No mesmo ano, também levou

o título geral da Diamond League pela segunda vez, em Bruxelas.

Já em 2025, Piu conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial de Atletismo, realizado em Tóquio. A temporada seguinte ainda trouxe dois títulos nacionais inéditos para o brasileiro no Troféu Brasil de Atletismo, em São Paulo, com o ouro nos 400 m rasos e nos 400 m com barreiras.



Atleta brasileiro comemora o recorde obtido na etapa de Zurique, da Diamond League, e segue acumulando uma série de prêmios na temporada 2026

Foto: Divulgação/World Athletics

ACORDO INÉDITO

Parceria impulsiona futebol feminino entre Brasil e Espanha

A Federação Paulista de Futebol (FPF) e a Liga F, principal competição feminina de clubes da Espanha, anunciaram, na última quarta-feira (26), uma parceria inédita na América Latina.

O acordo entre as duas entidades estabelece uma cooperação institucional voltada ao fortalecimento e ao desenvolvimento do futebol feminino em São Paulo e no cenário internacional.

A parceria foi oficializada na sede da FPF, durante o evento Dia F: Legado e Futuro do Futebol Feminino, com a presença do presidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro Bastos; da presidente da Liga F, Beatriz Álvarez; do CEO da entidade espanhola, Pablo Vilches; além de representantes de clubes, atletas, treinadoras, dirigentes e profissionais do setor.

A parceria inédita tem como objetivo, entre outras frentes, a promoção e internacionalização do futebol feminino, formação técnica e administrativa, projetos de impacto social, desenvolvimento da arbitragem feminina e a realização de cursos, pesquisas, *workshops* e visitas técnicas.

A aproximação também

permitirá a construção de iniciativas conjuntas e o intercâmbio entre profissionais das duas entidades, co-

nectando o futebol paulista a um dos mercados mais desenvolvidos e competitivos da modalidade no mundo.

Para Beatriz Álvarez, presidente da Liga F, o acordo representa a união de duas entidades compromete-

tidas com a evolução sustentável da modalidade.

“Para a Liga F é um enorme orgulho que uma instituição da dimensão e do prestígio da Federação Paulista tenha se interessado pelo nosso processo de profissionalização, pela nossa estrutura e pelo nosso modelo de governança”, diz Beatriz. “Mas esta relação não consiste em a Liga F vir ao Brasil para ensinar um modelo. Vimos para compartilhar. E viemos também para aprender”.

A FPF mantém uma estrutura exclusiva para o futebol feminino desde 2016 e, ao longo da última década, ampliou o calendário de competições, as oportunidades para atletas e os investimentos em formação, capacitação e visibilidade da modalidade. Foi a primeira entidade nacional a criar um departamento exclusivo para modalidade e pioneira também na organização de competições de base para meninas.

“A FPF já possui uma parceria de longa data com La Liga, da Espanha, que contribui muito com o futebol paulista, mas sentíamos a necessidade de falar mais sobre futebol feminino. Queremos fazer uma imer-

são sobre futebol feminino e impulsionar ainda mais. É um orgulho enorme para a FPF. Por isso, essa parceria é uma via de mão dupla: aprender com a Liga F e que a Liga F aprenda conosco”, disse o presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos.

Além do Paulistão F Petrobras, primeiro e mais tradicional campeonato do país, a FPF organiza competições femininas em diferentes categorias, da formação ao profissional, além de promover cursos, programas e projetos destinados a atletas, treinadoras, árbitras, dirigentes, comunicadoras e demais profissionais do futebol.

A Liga F, por sua vez, organiza a elite do Campeonato Espanhol Feminino e reúne alguns dos principais clubes e atletas do mundo. A entidade atua na profissionalização, valorização comercial, projeção internacional e expansão da principal competição feminina da Espanha, cuja seleção é a atual campeã da Copa do Mundo Feminino.

Com o acordo, FPF e Liga F passam a trabalhar de maneira integrada na identificação de projetos e soluções capazes de acelerar o desenvolvimento da modalidade nos dois países.



Foto: Divulgação/ Staff Images CBF

O futebol paulista feminino tende a crescer bem mais com a parceria com a Espanha

BRASILEIRÃO

Vasco joga em busca da reabilitação

Cruzmaltilno enfrenta o Cruzeiro, em São Januário; rodada ainda terá São Paulo x Bragantino e Atlético x Vitória

Da Redação

Apesar da boa campanha na Copa Sul-Americana e Copa do Brasil, onde está nas disputas das quartas de final, a situação do Vasco no Brasileirão é bem desconfortável e há várias rodadas encontra-se na zona de rebaixamento. O jogo de hoje às 21h20, em São Januário, diante do Cruzeiro, é de fundamental importância para reagir na tabela de classificação.

O time vem de uma vitória maiúscula sobre o Vitória, esta pela Copa do Brasil, quando jogando com apenas 10 jogadores — Cauan Barros foi expulso aos 18 minutos do primeiro tempo — conseguiu vencer por 1 a 0, abrindo vantagem nas quartas de final.

No Brasileirão está sem vencer há oito partidas — dois empates e oito derrotas —, o time aparece na 19ª posição na tabela de classificação.

Do outro lado do confronto, o Cruzeiro também está com atenções divididas. Empatou em 1 a 1 com o rival Atlético-MG e decidirá a vaga na semifinal na próxima terça-feira (1º) pela Copa do Brasil. No Brasileirão, a Raposa está em quintolugar, com 39 pontos. No primeiro turno houve empate de 3 a 3. O jogo será exibido pela TV Record.

A 25ª rodada que começa hoje ainda terá mais dois jogos; Atlético-MG x Vitória, às 20h, e São Paulo x Braganbtino, às 20h.

São Paulo x Bragantino

Sem ganhar no Brasileirão há quatro meses, o São Paulo recebe o Bragantino hoje, às 20h, no Morumbis, com transmissão ao vivo do Premiere e SporTV.

A sequência de quatro empates e seis derrotas fez o Tricolor despençar para o 13º lugar, com 27 pontos, a apenas três do Mirassol, que abre a zona de rebaixamento. O time vem de uma derrota para a Chapecoense por 1 a 0.

Eliminado na Sul-Americana, o Red Bull Bragantino tem agora apenas o Brasileirão pela frente e um dos objetivos é conseguir uma vaga na Libertadores de 2027. O Massa Bruta é o sétimo colocado, com 35 pontos. Na rodada anterior venceu o Grêmio por 1 a 0.

Atlético-MG x Vitória

Envolvido com o seu rival em Minas nas quartas de final da Copa do Brasil — houve empate de 1 a 1 no primeiro jogo —, o Atlético deve poupar alguns jogadores já pensando na deci-

são da próxima terça-feira (1º), na Arena MRV, local do jogo de hoje contra o Vitória, às 18h30, será exibido pelo Premiere. O Galo defende invencibilidade de 12 jogos e tenta quebrar tabu diante do Vitória (a última vitória em Minas foi em 2008), que busca reação após duas derrotas consecutivas.

Para o confronto de hoje, o Galo terá cinco desfalques: Igor Gomes, Lyanco, Léo Duarte, Ruan e Victor Hugo.

O time baiano vem de derrota para o Vasco da Gama pela Copa do Brasil por 1 a 0, no jogo de ida em São Januário, e na última rodada do Brasileirão perdeu o clássico para o Bahia por 2 a 0.

■
Atlético Mineiro defende uma invencibilidade de 12 jogos contra o Vitória, hoje, na Arena MRV, a partir das 18h30, e busca quebrar tabu desde 2008



Lance do primeiro turno, no Mineirão, em um jogo eletrizante entre as equipes, com o placar de 3 a 3; o confronto de hoje será em São Januário

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	51	24	15	6	3	44	20	24
2º Flamengo	45	23	13	6	4	45	21	24
3º Athletico-PR	44	24	13	5	6	34	22	12
4º Fluminense	41	24	11	8	5	36	29	7
5º Cruzeiro	39	24	11	6	7	34	33	1
6º Bahia	37	24	9	10	5	34	28	6
7º Bragantino	35	23	10	5	8	28	23	5
8º Coritiba	34	24	9	7	8	30	31	-1
9º Atlético-MG	33	23	9	6	8	30	27	3
10º Corinthians	32	24	8	8	8	26	24	2
11º Botafogo	30	23	8	6	9	37	37	0
12º Vitória	29	24	8	5	11	23	35	-12
13º São Paulo	27	23	7	6	10	27	27	0
14º Santos	26	23	6	8	9	33	36	-3
15º Grêmio	25	23	6	7	10	24	31	-7
16º Internacional	25	24	5	10	9	24	28	-4
17º Mirassol	24	23	6	6	11	26	36	-10
18º Remo	23	24	5	8	11	28	39	-11
19º Vasco	22	23	5	7	11	24	38	-14
20º Chapecoense	14	23	2	8	13	24	46	-22

25ª rodada

■ HOJE
18h30
Atlético-MG x Vitória
20h
São Paulo x Bragantino
21h20
Vasco x Cruzeiro

■ AMANHÃ
11h
Athletico-PR x Fluminense
16h
Flamengo x Botafogo
Corinthians x Santos
18h30
Mirassol x Palmeiras
Grêmio x Chapecoense
19h30
Bahia x Internacional

ORIENTAÇÃO

Quarta etapa do Paraibano acontece amanhã, em Lagoa Seca

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A quarta e última etapa do Campeonato Paraibano de Orientação (CPO) acontece amanhã, no interior da Paraíba, na cidade de Lagoa Seca. Ao fim do torneio deste fim de semana serão conhecidos todos os campeões e campeãs da temporada, que contou com outras três etapas anteriormente, levando a modalidade para diversos lugares do estado.

A etapa de Lagoa Seca do

Campeonato Paraibano de Orientação seguirá as regras vigentes de Orientação da International Orienteering Federation (IOF), as Regras de Orientação Pedestre da Confederação Brasileira de Orientação regulamentos específicos do estadual da modalidade. A competição de amanhã terá disputas em oito categorias: Infantil, Juvenil (Estudantil), Júnior (Estudantil), Adulto (Universitário), Master, Sênior, Veterano e Sem Aglutinação. Em cada uma dessas categorias há subdivisões de níveis

distintos de dificuldade, com os atletas sendo alocados de acordo com seus graus de habilidade na modalidade. A etapa de Lagoa Seca terá organização da Federação de Orientação da Paraíba (FOP) em parceria com o Clube Boreborema Azimute. A temporada do Campeonato Paraibano conta com quatro etapas. Em cada uma delas, um clube diferente, filiado à FOP, coordena a etapa em conjunto com a entidade.

Um dos coordenadores da etapa, Edson Monteiro, expli-

cou que atletas de outros estados também estarão presentes nessa que é a competição que vai encerrar o Campeonato Paraibano de Orientação deste ano.

“Os atletas estão muito animados porque se trata da final do Campeonato Paraibano, então todos ansiosos para pontuar no *ranking* geral da temporada. Teremos neste fim de semana em Lagoa Seca mais de 150 atletas de várias categorias e idades. Teremos atletas de toda a Paraíba e ainda do Rio Grande do Norte, de

Pernambuco, do Ceará e até do Paraná”, descreveu Edson Monteiro.

Um dos atletas que vai participar da segunda etapa do torneio estadual é Alex da Silva, que integra a tradicional equipe do Auto Esporte. Ele está na quarta colocação na sua categoria, que é a Master A, de 35 a 44 anos, com os resultados somados das etapas que já ocorreram até aqui.

Ele revela que a competição está bastante acirrada e que ele vai precisar de muita concentração para conseguir

garantir a liderança ao fim da rodada e, por consequência, o topo do pódio na sua categoria.

“As disputas na minha categoria será pauleira. Está tudo muito aberto, disputado. Na soma de pontos estou em primeiro lugar, mas o campeonato tem um descarte. A menor pontuação de todo mundo é excluída. Então estou em quarto nesse momento, contando com esse cenário. Ainda dá para conseguir esse primeiro lugar. Não é fácil, mas é possível”, analisou.

PRIMATAS AMAZÔNICOS

Pesquisa cataloga duas espécies do Mioceno

Fósseis datam de cerca de 11 milhões de anos e foram localizados no Acre; descoberta é considerada sem precedentes por se dar em uma região tropical

Tabita Said
Jornal da USP

Duas grandes famílias de macacos do Novo Mundo acabam de receber notícias de seus ancestrais. Um grupo de cientistas desenterrou quatro dentes e um pedaço do “osso do tarso”, datados de cerca de 11 milhões de anos, na região do Acre, Amazônia brasileira, provenientes da formação geológica Solimões Superior. Embora pequenos e alguns em estado moderado de preservação, os fósseis mais do que dobram a diversidade conhecida de primatas do Mioceno na Amazônia brasileira, além de revelarem duas espécies totalmente novas: *Migmacebus juruaensis* e *Parabrachyteles vesperus*.

A nomeação dos dois macacos amazônicos foi possível graças à tomografia computadorizada de alta precisão e fotografia óptica dos fósseis encontrados. Os cientistas reconstruíram sua alimentação baseada nos macacos atuais: com cerca de 6 kg, *Parabrachyteles vesperus* tinha uma dieta composta de alimentos fibrosos, rica em folhas, como a dos muriquis. Já *Migmacebus juruaensis* provavelmente não ultrapassava um quilo, e teve uma dieta composta principalmente de frutas e objetos duros, como os atuais macaco-prego, macaco-inglês e paraucacu.

De acordo com o artigo, publicado no *Journal of Mammalian Evolution (Nature)*, a descrição do *Parabrachyteles* representa um capítulo da história evolutiva dos muriquis, enquanto *Migmacebus* apresenta-se como uma “quimera morfológica dos macacos-esquilo atuais e dos



Foto: Bart van Dorp/Divulgação

Parabrachyteles vesperus é parente dos muriquis, que hoje vivem na Mata Atlântica

macacos-prego”.

“A descoberta de um parente próximo dos muriquis na região do Acre, na Amazônia Ocidental, reformula drasticamente nossa compreensão da história evolutiva e biogeográfica do grupo, sugerindo que seus ancestrais já tiveram uma distribuição muito mais ampla do que se reconhecia anteriormente”, afirma Laurent Marivaux. Primeiro autor da publicação e pesquisador da Universidade de Montpellier, na França, o paleontólogo destaca que os muriquis modernos, hoje resstritos à Mata Atlântica brasileira, não possuíam registro fóssil conhecido.

Da escassez à revelação

O trabalho foi idealizado por pesquisadores do Museu de Ciências Naturais (MCN) do Rio Grande do Sul, ligado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura e da Universidade Federal do Acre (Ufac), em Cruzeiro do Sul. A coleta também envolveu pesquisadores da Universidade de

Toulouse (França), do Instituto Argentino de Nivología e do Instituto de Ecorregiones Andinas (também da Argentina).

A maior parte dos pequenos fósseis detalhados na pesquisa foi encontrada a partir do processo de *screenwashing* (pe-neiramento) de sedimentos coletados em barrancas de rios. O material mais grosseiro é triado ainda em campo, enquanto os sedimentos mais finos são levados ao laboratório, onde passam por uma nova triagem sob a lupa de estereomicroscópios. Foi nesse processo que o grupo identificou os dentes de primatas descritos no artigo.

À primeira vista, o registro fóssil pode parecer modesto. No entanto, para a Amazônia, o achado é sem precedentes e cientificamente precioso. “Em ambiente tropical cheio de vegetação como a região amazônica e permeado por rios, é muito difícil a preservação. A quantidade acaba sendo insignificante se comparada com outras regiões mais abertas como, por exemplo, a Patagônia, onde as

barrancas estão expostas”, explica a curadora da Seção de Paleontologia do MCN, Ana Maria Ribeiro.

Experiente em sítios de difícil acesso, a paleontóloga Annie Hsiou comenta sobre os desafios da coleta em locais como a Amazônia: “A floresta densa encobre os afloramentos fossilíferos. Muitos afloramentos só ficam expostos durante a estação seca, quando o nível dos rios baixa e temos acesso às barrancas dos rios”. Além disso, as condições de campo são severas. “O calor e as temperaturas extremas no verão amazônico são um teste de resistência física e mental”, diz.

Segundo Laurent Marivaux, cada nova descoberta responde a algumas perguntas, mas também levanta muitas outras. “Essa é a natureza da Paleontologia: cada fóssil é uma peça pequena, porém crucial, de um quebra-cabeça muito maior. É por isso que cada nova descoberta na Amazônia representa um importante passo adiante”, comenta.

Obituário

Yayoi Kusama

14/8/2026 — Aos 97 anos, em Tóquio, em decorrência de falência múltipla dos órgãos. A artista japonesa começou a fazer seus primeiros desenhos ainda adolescente, durante a Segunda Guerra Mundial, e tornou-se uma das figuras mais influentes da arte contemporânea e um ícone cultural do século 21. Ela foi pioneira no ambiente contracultural do fim da década de 1960 e denunciou as discriminações raciais e de gênero, criticou a guerra e o militarismo e chamou a atenção da mídia com seus “*happenings*” públicos. Além de seu estilo psicodélico — que misturava cores brilhantes e espelhos —, a japonesa alcançou a fama por suas bolinhas, com as quais cobria cômodos inteiros, e por esculturas com padrões de pontos repetitivos.



Foto: Franck Robichon/EFE

Peter Cullen

26/8/2026 — Aos 85 anos, em Los Angeles. A causa da morte não foi confirmada. O ator e dublador canadense ficou conhecido mundialmente por dar voz a Optimus Prime, líder dos Autobots na franquia *Transformers*. Cullen também emprestou a voz a outros personagens, como Ió, o burro de *Ursinho Pooh*, papel que interpretou em diversos projetos relacionados à franquia. Participou, ainda, de séries como *A Super Máquina* e *DuckTales: Os Caçadores de Aventuras*, além de ser responsável pelas vocalizações do Predador, no filme *O Predador* (1987).



Foto: Jake Guild/Wikimedia

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

O vazio entre nós

Há silêncios que não fazem som — mas ecoam no corpo como um chamado urgente. Chegam disfarçados de cansaço que não cede, de um peso manso no peito, de noites que não repousam e dias que perdem a cor. Às vezes, a solidão não se anuncia pelo nome; ela veste outras formas: ansiedade, exaustão, inquietação. Ainda assim, insiste — pede escuta, pede presença, pede cuidado.

Vivemos rodeados. De pessoas, de mensagens, de estímulos incessantes. Nunca foi tão fácil alcançar alguém — e, paradoxalmente, nunca foi tão comum não ser verdadeiramente alcançado. Porque a solidão não nasce da falta de companhia, mas da ausência de encontro.

Há quem caminhe entre muitos e, ainda assim, sintasse invisível. Como se o brilho do olhar tivesse se recolhido, como se a alma, em silêncio, tivesse desaprendido a esperar. Um vazio que não grita — mas pesa. Um espaço onde a esperança, por instantes, parece ter se esquecido de morar.

Mas a solidão não é única — ela tem nuances. Há a que afasta, quando já não nos reconhecemos nos lugares que antes eram nossos. Há a que silencia, quando faltam palavras que nos traduzem diante do outro. E há a mais sutil — quase imperceptível — que nos transforma em estrangeiros dentro da própria vida.

Existem presenças que não aquecem, diálogos que não sustentam, conexões que não permanecem. E assim nasce uma ausência moderna: estar em todos os lugares — e, ainda assim, não habitar nenhum.

O que não encontra voz na alma, encontra caminho no corpo. O que não é acolhido por dentro, reverbera

nos músculos, no sono, na respiração. Corpo e espírito conversam o tempo todo, numa linguagem profunda, contínua — uma espécie de orquestra silenciosa que atravessa cada parte do nosso ser.

Talvez por isso, mesmo em meio ao movimento — numa pausa entre um compromisso e outro, num instante dedicado ao corpo, à respiração, ao simples ato de estar — surja uma clareza inesperada: cuidar de si é também uma forma de voltar para casa. É um gesto pequeno, mas cheio de significado.

Enquanto a solidão

é uma condição involuntária e dolorosa, a solidude (o termo tem origem na palavra em latim *solitudo*, de *solus*), que significa “estar só” — uma escolha pessoal e consciente de estar consigo mesmo para refletir, relaxar e desenvolver o autoconhecimento, sem sofrimento.

A solidão, quando prolongada, deixa de ser apenas tristeza — torna-se desgaste, distanciamento de si, erosão lenta do sentir. É importante lembrar: solitário não é quem está só, mas quem se sente sozinho. Estar só significa não ter ninguém por perto, um estado neutro onde você gosta da sua própria companhia. Serve para descansar a mente, pensar na vida e ganhar energia.

Buscar ajuda não é fraqueza — é um fio de luz lançado no escuro. Há caminhos que não precisam ser percorridos em silêncio. Há mãos que ajudam a dar forma ao que parece confuso, a compreender o que se repete, a reconstruir — passo a passo — as pontes que pareciam perdidas.

Não é preciso pressa. Nem respostas completas. A vida não exige perfeição — pede presença, porque nada permanece como está para sempre.

Às vezes, ela começa em gestos mínimos: sustentar um olhar, aceitar um convite, retomar algo esquecido, permitir-se um instante de quietude sem fuga. Outras vezes, começa em um reconhecimento simples e corajoso: “há algo em mim que precisa de cuidado”. E mesmo o vazio — esse espaço que hoje parece tão vasto — é também um lugar de passagem. Um território onde, silenciosamente, algo novo começa a nascer.

Enquanto houver vida, haverá possibilidade. De reencontro. De reconexão. De recomeço.

No fim, não se trata apenas de deixar de estar só — mas de voltar a se sentir acompanhado por dentro.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica



Gráfica A UNIÃO

Excelência além da primeira impressão.

Com um moderno parque gráfico, a Gráfica A União garante a qualidade de impressos nos mais diversos formatos.

Solicite seu orçamento!

Contato

Telefone: (83) 3218-6525

E-mail: daf.auniaograficapb@gmail.com



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO



PROMOVA A INCLUSÃO E A ACESSIBILIDADE DO SEU NEGÓCIO COM OS SERVIÇOS DO BRAILLE A UNIÃO

SOLICITE UM ORÇAMENTO:
brailleauniao@epc.pb.gov.br
(83) 3218-6500 / ☎ (83) 98201-9809



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO